Anno XI

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Abril de 1922

N. 3.720

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°0; minima, 20°0.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 552 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

Vae ser brilhante a participação da Noruega nos festejos de 7 de setembro

Será assentada, na proxima segunda-feira, a pedra fundamental do pavilhão do Mexico

Uma entrevista da A NOITE com o Sr. ministro Dr. Hermann Gade — O convite do Sr. embaixador Torro Diaz para a cerimonia do dia 17

Quando a commemoração do Centenario da Independencia do Brasil não trouxesse outros [illegible] para a verificação [illegible] nova, [illegible] lá fóra, [illegible] das ou-

A representação da Noruega nas commemorações

O que será o seu pavilhão na Exposição — Uma palestra com o ministro Dr. Gade

E' sempre com a maior alegria que nós, brasileiros, [illegible]

— Sempre grande prazer em falar a A NOITE, que é dos mais queridos jornaes de minha patria. A minha viagem, emprehendida durante os meus seis mezes de férias, rumou-me de tudo para os Estados Unidos, onde passei mais da metade do tempo que me coube para descanso. Como eu vivêra lá muitos annos da minha vida, quiz ter a felicidade de rever com vagar aquelle grande paiz.

— Dos Estados Unidos seguiu para Noruega?

— Sim. Em meu paiz, dispendi tres mezes e pouco, e, em Noruega, pude ver o quanto é prezado, hoje em dia, lá, o Brasil. Verdade é que a sua representação diplomatica em Christiania muito o tem auxiliado. O ministro brasileiro, [illegible] de Lacerda, é querido na capital do meu paiz.

— Telegrammas nos communicaram que V. Ex. fez na Noruega uma conferencia sobre o Brasil, a qual obteve largo successo.

— E' verdade. Foi uma das minhas primeiras preoccupações, realisar essa palestra em Christiania, sobre o seu paiz, mesmo porque [illegible] á infinidade de perguntas que me faziam por toda parte. Queria-se saber de tudo que dissesse respeito ao Brasil. Encontrei um ambiente de curiosidade amistosa, de que me aproveitei, fazendo, no palacio da Associação Commercial da Noruega, uma longa conferencia sob o titulo: "O Brasil, os seus recursos naturaes e industriaes e a sua civilisação". Tive a ventura de poder illustrar toda a conferencia com films cinematographicos, que, pela sua nitidez, podiam dar bem uma idéa de varios dos pontos mais bellos do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro. Apresentei tambem lindas vistas de cidades do interior, trechos da Bahia, varios aspectos das fazendas mais florescentes de café de São Paulo.

— V. Ex. tambem se referiu ao nosso desenvolvimento cultural...

— Pois não. Fiz até um pequenino estudo sobre o jornalismo no Brasil. Não póde o senhor imaginar o interesse da minha patria pelo seu paiz.

— Imaginamos pelas noticias que nos chegam com relação aos preparativos para a representação norueguesa nas festas do Centenario.

— Tem razão. Muito se tem discutido lá, a respeito. Agora, felizmente, já está mais ou menos constituida a commissão especial que enviará a Noruega por essa occasião [illegible] para construir o nosso pavilhão na Avenida das Nações, abrimos uma concorrencia a que se apresentaram quatro dos mais famosos architectos noruegueses. Já foi escolhido um delles, que tem prompto, a esta hora, o seu desenho, sobre que será levantado o nosso monumento architectonico. Poderei dar-lhe, em primeira mão, uma copia desses desenhos publicados no diario "Aftenposten" de Christiania, para que A NOITE faça uma idéa vaga do que pretendemos edificar. O nosso pavilhão obedecerá ás regras do estylo puramente norueguez, adaptado ao clima e ao meio onde deverá ser construido. Terá dous vastos andares, dentro dos quaes figurará tudo o que possuimos de caracteristico e interessante, quer com relação á industria, ás artes e ás sciencias, quer com relação ao progresso e á historia da Noruega. Convém não esquecer que, por essa época, daremos á publicidade um livro, em norueguez, portuguez, inglez e, talvez, ainda em francez. Nessa brochura, que ha de ser larguissimamente distribuida conter-se-á a historia da Noruega, resumidamente, dos seus feitos no passado, de suas possibilidades no futuro; far-se-á uma succinta recapitulação do que é e do que vale a Noruega. Collaborarão nessa obra destinada exclusivamente á commemoração do Centenario do Brasil, todos os nossos escriptores de vulto,

O pavilhão, em estylo scandinavo, que está sendo projectado na Noruega para figurar na Avenida das Nações por occasião das festas do Centenario

inclusive o celebre Knut Hamsun, que recebeu o premio Nobel no derradeiro anno, com a publicação do seu livro intitulado "Fome".

— Sr. ministro, e a commissão especial está já organisada?

— Em parte; a sua direcção, segundo já se assentou, me será confiada. A segunda pessoa dessa commissão escolhida pelo governo norueguez vae ser aqui o nosso primeiro secretario de legação, e encarregado de negocios durante a minha ausencia, o Sr. Baastad, que é o meu braço direito. Tambem já se sabe quem será a terceira pessoa, que é o Sr. Sandberg, actual conselheiro commercial da legação, cargo que exerce com muito criterio e habilidade. Fará parte ainda da mesma commissão, o addido militar, capitão Rustad, que serviu já em Stockolmo e Petrogrado. Os outros ainda não foram designados, mas nem por isso deixará de vir ao Brasil, opportunamente, uma commissão completa para acompanhar as brilhantes festas que aqui se realisarão e para dirigir a parte que nos cabe a nós, noruegezes, na collaboração das mesmas festas. Demais, a mim me é particularmente grato trabalhar pelo fulgor dos emprehendimentos no Brasil, paiz que amo verdadeiramente, a que eu e a minha familia estamos ligados pelos melhores laços de amizade e admiração. Eu lhe confesso que vivo, em minha casa em Santa Thereza, como em minha propria casa em Christiania, numa quasi ambiencia nativa. E quando agora, em Noruega, me falaram em ir servir em paiz europeu, eu solicitei das altas autoridades do meu paiz a dadiva de deixar-me continuar neste Brasil cheio de sol e de liberdade, a que me acostumei em tão pouco tempo. Creia que, hoje, eu acompanho o desenvolvimento da sua patria como se ella fôra a minha propria.

A esse instante, entregaram ao Dr. Gade mais um cartão de visita. Era já grande o numero de pessoas que esperavam na sala contigua um momento para falar ao representante da Noruega, recem-chegado do estrangeiro. Comprehendemos a necessidade de o deixar, o que fizemos, agradecendo-lhe a fidalguia do acolhimento.

Será assentada, na proxima segunda-feira, a pedra fundamental do pavilhão do Mexico

DETALHES INTERESSANTES DO EDIFICIO

Foi com grande jubilo que receberam os brasileiros a noticia de que o Mexico, a florescente Republica da America septentrional se resolveu a participar dos festejos do nosso Centenario e de maneira brilhante. Offerecer-nos-á uma preciosa collecção de modelos de estatuas historicas, inclusive da do libertador daquelle paiz. Além disso vae enviar ao Brasil uma delegação de scientistas e de estudantes, com o objectivo de approximar os intellectuaes dos dous paizes.

Será assentado, na proxima segunda-feira, com a presença das altas autoridades civis e militares e representantes diplomaticos, o pavilhão mexicano da exposição do nosso Centenario. Obedecerá elle ao projecto Obregon Tardetti, approvado pela secretaria de Commercio do Mexico.

E' simples a planta. Consta de um pateo, um corredor, varias passagens e um vestibulo. Na parte superior se levantam, ao redor de um "terrasse", as salas de exposição. A circulação é facil, e o terreno foi habilmente aproveitado.

O exterior apresenta um aspecto grandioso, apesar das pequenas dimensões do edificio.

A fachada do pavilhão do Mexico, na Exposição Internacional do Rio, segundo o projecto Obregon-Tarditti

E' um quadrilatero macisso de grandes pannos de "tezontle" ricamente ornamentados. A fachada principal, tanto na sua estructura como na sua ornamentação, constitue uma seria innovação. A introducção de uma "loggia" na parte superior é apropriada, pois empresta ao edificio um aspecto imponente, porque estabelece uma escala especial, disposta com muita intelligencia.

A riqueza do rectabulo central emana directamente de Churriguera mexicanisado, mas é muito mais logica, melhor organisada e sobrepuja a fonte de onde saiu. A crista que remata a fachada, inspirada, indubitavelmente, nas construcções do vice-reinado mexicano, é de um grande refinamento. As fachadas lateraes são sombrias, muito elegantes e de um conventualismo realmente delicioso: são dignas sem serem pesadas.

(Conclue na 2ª pagina)

O "RAID" AEREO

LISBOA-RIO

Devido ao máo tempo o "Lusitania" ainda se conserva em Cabo Verde

LISBOA, 14 (Havas) — Informações recebidas ao meio-dia annunciam que o hydro-avião "Lusitania" ainda se conserva na praia de Cabo Verde.

Sabe-se tambem que o cruzador "Republica" se acha a um quarto de milha de distancia dos rochedos São Pedro e São Paulo.

Ha razões para acreditar que a partida dos aviadores é retardada á vista do máo tempo. A proposito póde-se notar que é pessimo o tempo reinante em Lisboa, onde cáem fortes chuvas acompanhadas de furacões.

O CIGARRO BRASILEIRO

Por que não conquistamos o mercado argentino?

Suggestões opportunas

E' verdadeiramente lamentavel que as grandes fabricas de cigarros existentes no Brasil não tenham ainda conquistado os mercados argentinos. Não seria possivel pretender que os seus productos fossem concorrer com os artigos manufacturados no paiz, desbancando-os no terreno da venda.

Competiriam, entretanto, sem favor algum, quer pelo preço, quer pela qualidade, com os cigarros estrangeiros, e facil seria a sua introducção.

O que nos tem faltado é uma propaganda intelligente, a par de iniciativas praticas e bem dirigidas, visando um exito seguro. A praça de Buenos Aires offerece para isso um campo vastissimo, aberto a qualquer emprehendimento. O seu centro commercial é enorme. E como os fumantes são em numero incalculavel, rara é a quadra em que se não encontra, pelo menos, uma charutaria.

Escusado é dizer que se acham, com a maior facilidade, cigarros, procedentes dos principaes paizes do globo: inglezes, americanos, cubanos, egypcios, turcos, e até os famosos Muratti, fabricados especialmente para o monopolio francez. Os brasileiros, porém, quasi que não são vistos. As casas que os vendem não passam de meia duzia. Logo, a conclusão logica a tirar é a de que as nossas marcas são ainda desconhecidas.

No sentido de esclarecer essa questão em todos os seus detalhes, este serviço procedeu a um inquerito para apurar as possibilidades de negocios futuros, obtendo os resultados mais favoraveis. Facil, dest'arte, foi verificar que as maiores fabricas mundiaes mantêm aqui representações effectivas. A fabrica Adamas, do Cairo, possue uma grande succursal na calle Tucuman. Ali se encontram amostras, typos e preços dos seus variados exemplares.

Os norte-americanos, não se contentando com a exportação dos seus "Camel" fazem a sua propaganda diaria em cartazes, jornaes e theatros.

Affirmam os charuteiros de Buenos Aires que os cigarros brasileiros são em geral muito procurados. Acontece, todavia, que elles nesta capital o são por preços quasi prohibitivos, não obstante serem sensivelmente inferiores aos cigarros egypcios. As denominadas "Splendid" e "Pompadour" da Fabrica Veado, pagam 20 centavos de imposto e são vendidas, respectivamente, a setenta e oitenta centavos. Os "Fatima" pagam de imposto 40 centavos e custam um peso e 40 centavos. Da fabrica Souza Cruz só apparecem os "Sonia" que valem um peso e cincoenta centavos.

Já exportamos, para a Argentina, em quantidade apreciavel, o fumo e os charutos. Precisamos agora completar esse trabalho, emprehendendo, em Buenos Aires, sem intermediarios compromettedores, a venda directa dos nossos cigarros. Bastaria, para tanto, que imitassemos o exemplo dos fabricantes americanos e egypcios, estabelecendo aqui uma empresa ou uma firma commercial que se encarregasse da sua collocação e da sua propaganda. Acreditavamos, por essa forma, os nossos excellentes e reputados productos e poderiamos, em pouco tempo, fazer concorrencia aos similares estrangeiros.

O SANEAMENTO DO INTERIOR CEARENSE

Resumo dos trabalhos de um posto de prophylaxia rural

CRATO (Ceará), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Damos, a seguir, o resumo dos trabalhos executados pelo posto de prophylaxia rural, dirigido pelo Dr. Antonio Campos Junior, inspector sanitario:

Inscriptos, de: helminthoses 7.706, medicados de helminthoses 19.179, inscriptos de trachoma 904, curativos de trachomatosos 5.110, inscriptos de impaludismo 68, medicados de impaludismo 162, outras doenças 3.071, exames de fezes 10.710, exames de sangue 227, inscriptos de syphilis 726, medicados de syphilis 1.078, injecções praticadas 3.333, injecções 4.279, intervenções cirurgicas 46. Total de medicações ministradas 20.168, vaccinações 1.924; casas cadastradas 1.967, pessoas recenseadas 6.622, intimações expedidas 221 e fossas construidas 94.

A arte religiosa e as recordações tristes da guerra

Como em Paris se perpetuou o bombardeio da Sexta-feira da Paixão

Hoje faz precisamente quatro annos no quadro das commemorações moveis da Egreja que o templo de Saint Gervais, em Paris, foi attingido pelo bombardeio dos obuzes do "Berthé", o canhão gigantesco que os allemães haviam collocado, ás occultas, a cem kilometros da capital do mundo.

O inesquecivel bombardeio que marcou de modo tão tragico o 29 de março de 1918, sexta-feira da Paixão, porquanto os fieis se reuniam nos templos com relativa tranquillidade, certos de que em dia de tanto recolhimento christão a arma inimiga não fosse fazer proezas mortiferas, com a indignação dos protestos que então provocou, inspirou logo a idéa da erecção de um monumento no templo de Saint Gervais. Esse monumento acaba de ser inaugurado no dia 29 de março e, por uma coincidencia bem superior, essa photographia nos chega ao Rio na Semana Santa, hoje.

A nossa gravura reproduz a grande obra devida á arte franceza do estatuario Lefebvre e do architecto Lebret, que é de facil apprehensão no seu commovente significado: de um lado os fieis que beijam contrictos os pés do Redemptor, de outro o bando das victimas, subindo dos escombros da deflagração para os braços de Christo, que se abaixava, recebendo-as. Numa e outra face do monumento ha placas de marmore em que se inscrevem os nomes dos 91 mortos do inesperado bombardeio de Saint Gervais, na Sexta-feira da Paixão de 1918, quando todos rezavam.

PARA COMBINAR-SE A MELHOR MANEIRA DE EXECUTAR O TRATADO DE RAPALLO

Vão ser estaboladas negociações entre os governos de Roma e Belgrado

ROMA, 14 (Havas) — Uma nota da Agencia Stefani annuncia que vão ser entaboladas conversações entre os governos de Roma e de Belgrado no sentido de se combinar a melhor maneira de dar execução immediata a todas as clausulas do tratado de Rapallo. As conversações se farão directa ou pessoalmente entre os ministros dos Negocios Estrangeiros dos dous paizes, os Srs. Schanzer e Nincic.

O Sr. Schanzer já poz, entretanto, o sub-secretario de Estrangeiros, o Sr. Tosti Valminuta, e o secretario geral da Consulta, o Sr. Contarini, em contacto com o titular da pasta diplomatica do gabinete yugo-slavo para que este possa ter ao seu alcance todos os elementos necessarios para orientar-se na solução das difficuldades pendentes, especialmente no que concerne á questão de Fiume.

Dessa maneira o governo italiano julga poder chegar á completa execução do que foi estipulado em Rapallo, visando cimentar a politica de amizade e cordial collaboração economica entre a Italia e a Yugo-Slavia, politica para a qual collimam aliás os esforços dos governos dos dous paizes.

A ENCHENTE DO ITAPICURÚ

ROSARIO DO NORTE (Maranhão), 14 (Serviço especial da A NOITE) — As chuvas torrenciaes destes ultimos dias, causando enchente no rio Itapicurú e inundando as povoações ribeirinhas, interromperam o trafego da linha ferrea. Entre Itapicurú e Codó, a agua sobe a mais de dous metros acima das linhas de ferro, e nos pontos comprehendidos entre Igarapés e Treixeiras a estrada está damnificada, quasi completamente.

CODÓ (Maranhão), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A enchente está decrescendo. Desde hontem não chove aqui.

Oitenta e seis impostos novos!

O commercio maranhense prepara o fechamento como protesto á extorsão do governo

S. LUIZ, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio reuniu-se hoje, na Associação Commercial, para reclamar contra os exhorbitantes impostos que serão approvados no orçamento, pelo Congresso.

Diversos oradores salientaram a creação de 86 novos impostos, sendo augmentados 26.

Outros recordaram o arroxo inconstitucional do imposto de 4ª via, cobrado sobre mercadorias estrangeiras.

Os industriaes protestaram contra o augmento para $200, em cada metro de brins, afóra as adiccionaes.

Após prolongada discussão, ficou deliberado a nomeação de uma commissão para se entender com o Congresso, e o fechamento do commercio, caso não seja attendido.

S. M. o rei da Italia faz visitas e recebe tocantes provas de sympathia

ROMA, 14 (Havas) — Communicam de Genova, em data de hontem:

"O rei Victor Manoel, depois de visitar o Instituto Beccaria, que é o asylo dos menores egressos das prisões, esteve novamente na Feira de Amostras. A' tarde, o soberano foi a San Giovanni, em visita aos estabelecimentos Morelli, onde, sob acclamações de varios milhares de operarios, assistiu á inauguração da lapide em memoria dos operarios daquella fabrica, mortos na guerra. O rei percorreu todo o estabelecimento Morelli e á noite regressou a Roma, recebendo as mais tocantes provas de sympathia da parte do povo."

Ecos e Novidades

O Sr. Epitacio Pessoa, com o apoio incondicional dos elementos bernardistas, conseguiu ficar autorisado a applicar as famosas tabellas, confeccionadas para o Estatuto do funccionalismo publico. Assim procedendo, S. Ex. levou a termo a velha intenção de perseguir a classe dos servidores da Nação, fingindo-se conduzido por inspirações de um criterio equitativo. Como todos os interessados sabem, as tabellas epitacistas são tabellas exclusivamente para os directores de repartições. Estes ali são contemplados em boa medida, ao passo que os funccionarios menores soffrem reducções pasmosas. Quando se insistiu, na commissão de finanças, da Camara, para que fossem applicadas as tabellas os relatores dos orçamentos da Viação, da Fazenda e da Agricultura, que as estudaram, tiveram opportunidade de chamar a attenção dos seus collegas para as injustiças. Em vez de corrigil-as, como era do seu dever, a maioria bernardista da commissão preferiu autorisar o presidente da Republica a introduzir as alterações que lhe parecessem justas. Isto foi deliberado quando uma commissão mixta, de senadores e deputados, examina o assumpto... Despojando a Camara das suas prerogativas, a sua commissão de finanças satisfez a vaidade epitacista e os planos secretos do bernardismo, ao mesmo tempo...

A' margem dessa estapafurdia deliberação surgiu aquella que concedeu aos funccionarios militares os augmentos, que vinham sendo reclamados desde longo tempo. Essa idéa de conceder, como é de justiça, aos funccionarios de armas na mão aquillo que se nega, por injustiça e baixeza, aos funccionarios inermes, já que os motivos allegados são identicos, não pertence ao numero das mais confessaveis. Além de collocar os militares numa esquerda posição á attitude da alliança Epitacio-Bernardes constitue um triste exemplo. Do ponto de vista politico ella é um esforço inutil. O proprio Sr. Epitacio Pessoa sabe, e confessou na sua ultima nota, que a maioria da officialidade de terra e mar é infensa á aventura Arthur Bernardes "por motivos de ordem moral". Estes motivos, que perduram, hão de fortalecer a repugnancia de todo o paiz, por essa feia aventura, de que se tornou cumplice o Sr. presidente da Republica.

⁂

Os psychologos fazem muita questão dessas differenciações entre instincto e intelligencia. Nós temos mais que fazer... Não nos vamos aventurar a discriminações de assumpto de tanta complexidade porque nos basta affirmar, com a observação de todos os caçadores e de simples donas de casa que têm viveiros ou gaiolas de canarios ou outros passaros, que as aves, por instincto ou intelligencia, dão mostras evidentes de calculo e raciocinio. O "quero-quero", por exemplo, faz ninho num logar e canta n'outro. Intelligencia ou instincto? Não importa. Assim o "socó-boi": foge ás vezes do cano da espingarda e emmudece, sem querer mais bancar de onça, receioso de algum grão de chumbo; mas, em vendo viajantes desarmados, eil-o de novo a inchar, bramindo e roncando como fera sanguisedenta.

O nosso *socó-boi*, o Sr. Epitacio Pessoa, (não queremos discutir se por instincto ou intelligencia) está fazendo o mesmo nesta questão, ingrata porque injusta, do augmento desegual do funccionalismo publico. Viu o marinheiro na estrada, ao lado do soldado, e logo, azas para que te quero, metteu-se a voar, não cantando nem roncando mais. Concedeu todos os augmentos. Adeante, porém, desarmado, viu um pobre terceiro official. Entrou de novo a uivar como uma féra, assustando o civil... Mas será possivel que o nosso funccionalismo das pastas civis não conheça o *socó-boi*? Que ninguem se illuda, que é a pandega avesinha que está berrando, na sua vaaldade e astucia. E' o nosso *socó-boi* que quer adoptar para o funccionalismo civil uma tabella de iniquidades porque vem diminuir os vencimentos dos funccionarios mais modestos e beneficiar ainda mais os de superior categoria, que são bem quinhoados. E' a tal tabella do Sr. Cicero Peregrino, cujo nome póde ser recommendavel por todos os titulos menos pelo de funccionario, porquanto se trata de um cavalheiro que não é de carreira na vida da burocracia.

— Augmentar de uns, sem augmentar de outros não é justo — bradava o nosso *socó-boi*. Agora o que elle quer é augmentar os vencimentos dos grandes e diminuir dos pequenos... Será instincto ou intelligencia? Nem uma nem outra cousa... E' o que o publico muito bem sabe, porque vem acompanhando os actos de má fé, de contradição e deslealdade deste medroso presidente da Republica. Mas, medo de que, Excellencia? Ora, o *socó-boi*, gritando tanto e voando melhor sobre a ingenuidade deste paiz, a ter medo!... Já se viu uma cousa assim?...

A CAMARA GUARDOU O DIA DE HOJE

Estando presentes, á hora regimental, apenas quinze deputados, o Sr. Arnolpho Azevedo, assumindo a presidencia, declarou a impossibilidade de abrir a sessão da Camara, sendo prorogada a ordem do dia.

Naturalisações

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram naturalisados brasileiros: Diniz Gaspar Lontro, Domingos José Portella, Gloriano da Silva Pinto, Manoel Feliciano Ferreira, Adolpho Rodrigues Ferreira, Amandio José Porto, Antonio Simões Sergio, Diogo da Costa Patrão, José do Sacramento e Julio Trindade Moreira, naturaes de Portugal, e Fernando Patau Filho, natural da Argentina.

Regressou a Peçanha o presidente da Camara

PEÇANHA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou, de Bello Horizonte, onde foi tratar de interesses do municipio, o Dr. Simão da Cunha, presidente da Camara Municipal, sendo festivamente recebido pelo povo da cidade e dos districtos. Em virtude destes dias da semana santa, ficou marcada para o domingo, depois de amanhã, uma grande manifestação de apreço, sendo orador o major Raymundo Pires.

O CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDENCIA

Vae ser brilhante a participação da Noruega nos festejos de 7 de setembro

Será assentada, na proxima segunda-feira, a pedra fundamental do pavilhão do Mexico

Uma entrevista da A NOITE com o Sr. ministro Dr. Hermann Gade — O convite do Sr. embaixador Torre Diaz para a cerimonia do dia 17

O pateo é uma elegante e pittoresca construcção, composta de arcadas, que tomam tres lados, e no fundo, que é um fundo cégo, segundo as indicações da base do concurso, foi aproveitada com um typico motivo do que se poderia chamar "architectura familiar mexicana", e inspirada provavelmente nas casas de Puebla. O conjunto do pateo encerra uma grande nobreza. Sobre os corredores se desenvolve uma "terrasse", limitada por um pretil e pelos muros das galerias, onde se abrem as portas que lhe dão accesso. Este muro está decorado com "lambrin" de azulejos.

O motivo do fundo deste pateo, a fonte com a "escalinata" e as escadas de azulejos que conduzem á "terrasse", é uma das partes mais pittorescas e de melhor gosto do pavilhão. Mexicana em todas as suas linhas, esta architectura do fundo constitue um excellente exemplo de interpretação colonial e de adaptação ás necessidades exigidas pelo objecto do edificio.

Todas as partes que compõem o pateo foram cuidadosamente estudadas e revelam o conhecimento dos jovens architectos, não só do estylo em que foi inspirado o projecto, como da architectura em geral. A disposição das rampas das escadas, as linhas ondulantes e harmonicas dos muros que a encerram e a borda que limita o muro do fundo constituem um conjunto de harmonia e de gosto refinado.

A decoração é essencialmente polichroma e está distribuida no edificio com um sentimento verdadeiramente artistico. Os ornamentos dos tympanos dos arcos são muito typicos e põem uma nota de bastante vivacidade no conjunto do pateo. Rigorosamente falando, não se póde referir á pintura decorativa dentro da architectura colonial, porque essa architectura é realmente, basicamente, uma complicada ornamentação, elevada á categoria de architectura.

No pateo e no vestibulo serão empregados os ladrilhos de Guadalajara.

O vestibulo, decorado sobriamente, estabelecerá uma transição entre o interior e o exterior. Levará no fundo uma verga de madeira, torneada, através da qual se divisará o pateo.

O conjunto do edificio e a tendencia dos seus autores — Como se vê pelas anteriores observações, o edificio apresentará um aspecto rico e bizarro. Constituirá uma evolução de arte colonial e será desligado de todas as tendencias prejudiciaes das architecturas italiana, franceza ou classica.

A obra de Obregon-Tarditti poderá ser assim definida: "O espirito de ornamentação colonial organisado com maior logica e em estructura bastante solida."

Recebemos hoje, de S. E. o Dr. Alvaro Torre Diaz o seguinte telegramma:

"El embajador de Mexico tiene el honor de invitar a ese ilustrado diario para la colocacion de la primera piedra del pabellon mexicano que se effectuara en la avenida de las Naciones a las once horas del dia 17."

OS LIMITES ENTRE A BAHIA E O ESPIRITO SANTO

Uma excursão do Sr. Nestor Gomes ás cabeceiras do rio Mucury

CARAVELLAS (Bahia), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo vapor "Sumaré", partiu, hontem, da Victoria, e chegará aqui no proximo domingo, o coronel Nestor Gomes, presidente do visinho Estado do Espirito Santo, e que daqui irá á Villa de São José do Porto Alegre, no Sul deste Estado, limites entre a Bahia e a visinha unidade do Sul.

Não se conhecem os fins dessa viagem, sendo, porém, presumivel que S. Ex. venha visitar as colonias agricolas na cabeceira do rio Mucury, pensando outros, talvez, com mais razão, tratar-se de assumpto relativo ás questões de limites ainda não solucionadas entre esses Estados.

UM CRIME DE MORTE SEM PUNIÇÃO

E' accusado como assassino o engenheiro paulista Dr. José Marcondes

MONTE SANTO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro José Marcondes matou a tiros, em Araçatuba, localidade paranaense que fica ao noroéste de São Paulo, o Sr. Cincinato Magalhães Chaves, guardando os jornaes paulistas o mais absoluto silencio em torno do crime.

A victima residiu aqui, pertencendo á importante familia Magalhães. Era genro do coronel Cypriano Magalhães, cunhado do capitão Marciano Magalhães, 2º tabellião aqui, e deixa viuva D. Julieta Magalhães, com duas filhas menores. Gosava, aqui e em S. Paulo, de muita estima, e exercia, em Araçatuba, ultimamente, o logar de gerente dos escriptorios dos Srs. Drs. Rodolpho e Luiz Miranda. Seu corpo veiu, em trem especial, para ser sepultado em São Paulo, onde reside a familia.

Aguarda-se das autoridades paulistas um severo procedimento no caso.

SEXTA-FEIRA

San Sebastián del Rio de Janeiro

Acabo de conhecer num excellente livro mais um grande escriptor, que por aqui passou sem as homenagens a que tem direito, mas que por isso mesmo vae tirando mansamente uma subtil desforra... A obra é "San Sebastián del Rio de Janeiro" e o autor — Miguel Luis Rocuant.

A qualquer leitor desprevenido, que se deixe embalar pelo rythmo dessa prosa ou embellezar pela novidade das imagens, parecerá livro exultador, de poeta; mas muito se engana quem assim o julgar, porque, na realidade, antes é trabalho de estheta e de critico severo, tees a segura avaliação dos productos da intelligencia sob o ponto de vista artistico, a cultura que revela e o bom gosto que denota.

"San Sebastián del Rio de Janeiro" é um inquerito rigoroso e nada complacente feito por juiz um tanto ou quanto suspeitoso do paciente, ou melhor — é uma devassa minudente acerca dos usos e costumes, letras e artes, aspectos politicos e naturaes, e em que nada poude escapar ao exame arguto: verso ou prosa, téla ou edificio, grupo esculptorico ou dansa, eloquencia ou musica, leis e institutos.

Possue esse livro trinta e cinco capitulos, cada um dos quaes semelha uma columna maravilhosamente lavrada e que remata num florido capitel de imagens. Dahi o encantamento do leitor suggestionavel ou distrahido, que não chega a sentir as censuras, os reparos e até as ironias finas e frias...

Rocuant fez como os archeiros encarregados de suppliciarem São Sebastião: — Crivaram-no de settas, é verdade, mas com as necessarias cautelas para que não fossem attingidos os pontos vitáes...

Fez mais: — depois de haver flexado o corpo que elle considera, de facto, admiravel, corre a cuidar dos ferimentos, enxugando com piedade o sangue e o suor ao padecente...

Até parece que de si comsigo andou a pensar: "Vocês brasileiros suppõem que os forasteiros participam desse estado dionysiaco em que ora vivem, entrando tambem na farandula vertiginosa, na qual a visão se turva e o entendimento se ennevôa? Eu comprehendo o novo espirito brasilico, que tem fé no esforço pessoal e anseia por converter os proprios ardores do sol em força creadora, em formas de energia e de belleza, ao revés daquelle antigo fatalismo que a todos aqui fakirizava... Comprehendo, sim; mas, não vá tão longe a jactancia, de molde a desprezar os altos valores que existem por essa vasta e bem fadada America Hespanhola..."

Assim teria o illustre publicista raciocinado, com certa irritação pela nossa displicencia com relação a quanto se passa na sua nobre patria; alheiamento ingrato que o faz exclamar iterativamente:

— "Qué se hicieron aquellos enthusiasmos chilenos-brasileños?" — Pois bem, já que Vocês tanto aqui se alongam de nós outros, que somos os amigos naturaes e necessarios, agora vejam..."

E foi então, escreveu o livro, que, com ser formoso, não deixa de ser tambem sarcastico e mordente.

Penso mesmo em que, ao envés de se chamar "San Sebastián del Rio de Janeiro", deveria intitular-se simplesmente: "MAS"...

Sabeis por que?

Acompanhae-o passo a passo:

Na Escola de Bellas Artes não acha catalogo impresso. A batalha de Guararapes dá-lhe impressão de quietude e até de extase! Nas salas, que visitou, as novas correntes ainda não chegaram: "Los interpretes de alma no han puesto en las paredes figuras de lineas casi abstractas; los impressionistas no han animado los rincones con la revuelta floral de sus colores; los acrelibristas no han enloquecido los fondos con sus grandes sinfonias de cielo, de sol, de aguas y de espumas..."

No templo de Theosophia o orador traçava a biographia de Mahomet, consentindo afinal... em se referir á doutrina theosophica...

Na capella da Humanidade não ouvia a conferencia sobre Colombo, ou, por outra, emquanto ouvia elogiar o almirante, recordava com sympathia evidente os conceitos dos que lhe negam os meritos... O orador possuia o dom, ao que parece, de convencê-lo do contrario...

No templo espiritista atarantá os invocadores com aquellas explicações de phosphorescencias mentaes, a ponto de afugentar os habitantes interplanetarios, que elle acaba por denominar espiritos discretos... receiosos do inquiridor.

Na Academia, não podendo ouvir Aloysio de Castro e Afranio Peixoto, procura um amigo que, más experto que nosotros, fumava un cigarillo..."

Nas nossas praças e jardins parece applaudir o mimetismo das estatuas, tambem pintadas de verde, como para evitarem que as descubram a ironia e a satyra...

A Candelaria deixa-o apenas indifferente, e a oração que ouviu a Ruy Barbosa não "tuvo ni la linea de la oracion clásica en que las distinctas partes ideólogicas se sustiénen unas a otras para mantener un equilibrio simple y claro, como el del templo helénico, ni la linea de las grandes oraciones de la tribuna romantica, en que los argumentos suben entrelazados, como las ogivas y los follages de un templo gótico..." O resto do periodo é aquelle curativo cuidadoso de que falei, aquelle florido capitel de imagens a que me referi.

Sómente a musica lhe mereceu um pouco de sympathia, porque lhe deu ensejo a lindas divagações...

Se o livro póde ser tomado como uma vingança razoavel contra o nosso descaso pelos verdadeiros amigos — os chilenos, e contra a frieza e o ar de circumstancia com que acolhemos Rocuant, não ha negar que é uma vingança como a dos Deuses, porque na verdade é bello e terrivel!

GOULART DE ANDRADE

(Da Academia Brasileira)

QUANDO VIAJAVA NA PLATAFORMA DE UM TREM

Foi victima de um ataque, caiu ao rio e morreu afogado

Pela manhã de hoje, o menor João Gomes de Souza, com 13 annos de edade, de cor branca, filho de Manoel Gomes de Souza, morador á rua do Costa n. 2, no Realengo, quando viajava na plataforma de um trem expresso, foi victima de um ataque, precisamente no momento em que o trem passava sobre a ponte do rio Piraquára no Realengo. Caiu dentro desse rio e pereceu afogado.

A policia do 25º districto, teve sciencia do facto e fez remover o cadaver do infeliz menino para o necroterio do cemiterio de Murundú.

MUSICA

"Resurreição de Lazaro", no Theatro São Pedro

A Sociedade de Concertos Symphonicos, com o concurso extraordinario dos artistas e côros das Escolas de Canto do Theatro Municipal, offereceu hontem ao publico, no theatro S. Pedro, a execução do oratorio de Perosi, da Resurreição de Lazaro, que apraz aos entendidos collocar na primeira plana das producções daquelle maestro da Capella Sixtina. Dirigiu a orchestra o professor Francisco Braga, sendo os côros regidos pelo professor Piergilli.

Não se podia encontrar nada mais opportuno numa quinta-feira santa, e todos estavam afinal na platéa como dentro de uma nave reboante de vozes e de instrumentos solemnes. Mas a cerimonia, de prolongada, se tornava monotona na descripção dos mysterios e milagres, e a voz do tenor, do Storico, que era o Sr. Alberto Guimarães, cançava como a entoação de um padre-chronista, que conta toda Paixão em latim, lendo a narrativa evangelica do Baptista. A posição do tenor era relativamente mais ingrata, porque tinha de afinar com a orchestra e diluir em todo o oratorio o historico de um só milagre. Mas o Sr. Alberto Guimarães deu provas de grande resistencia. Esteve sempre afinado e seguro, como quem bem conhece o seu officio. Estava era um pouco fanhoso. Não queremos porém arrolar esta circumstancia como defeito, porquanto os technicos da physiologia da voz talvez ensinem que nos papeis longos e monotonos como o daquelle Storico é muito recommendavel aos tenores que não dispõem de maiores recursos de garganta allivial-a aqui e ali com umas emissões nazaes.

O maestro Braga dirigiu a sua orchestra com uma habilidade digna de encomios, que não cabem em tão estreita noticia e se não teve o poder de deixar a assistencia encantada com o oratorio, conseguiu victoria não pequena preparando-a para melhor sentir as composições daquella indole, tanto se esforçou sua batuta por destacar as bellezas frequentes da Resurreição de Lazaro. Conseguiu muito, todavia, nas ultimas paginas, porque ali, sem exaggero, bem se póde dizer que a musica de Perosi empolgou o auditorio, que era vastissimo.

Aliás não foram apenas estes os triumphos do applaudido maestro brasileiro, porque, como maestro e compositor, na abertura do concerto elle foi victoriado com o seu "Pranto da Bandeira", que se derrama sobre phrases do Hymno Nacional. O "Encantamento de Sexta-Feira Santa", de Wagner, não lhe trouxe, porém, nenhuma alegria. Foi uma execução de mediocridade uniforme, em que a energia de seu gesto nada valeu contra a indisciplina de certos elementos da orchestra.

Mas é tempo de alludirmos a maior surpreza de hontem: o desempenho dos côros da Escola do Municipal, que estiveram á altura dos maiores encarecimentos, a despeito de uma certa timidez, e offerecem já o melhor exemplo do muito que se póde esperar da competencia e direcção do maestro Piergilli, recommendando-o á gratidão de quantos confiam nos elementos com que póde contar a arte brasileira.

E' ainda elogiar a Escola do Theatro Municipal alludir aos nomes tão conhecidos de D. Lydia Salgado, da senhorita Antonietta Souza e dos Srs. João Athos e Asdrubal Lima, este no papel de Christo e aquelle de servo que, infelizmente, é tão pequeno no oratorio, para tristeza de quantos consideram o Sr. Athos como um verdadeiro artista. Uma referencia identica merece a senhorita Antonietta Souza, que nos deu uma Maria de incomparavel doçura, graças áquelle timbre suavissimo de sua voz, tão compativel com aquelle papel, porque, resentido talvez de uma certa falta de calor, que não se casaria á religiosidade da partitura. E' um dos melhores elementos da Escola do Municipal. Ao seu lado figurou a Sra. Lydia Salgado, tão apreciada do nosso publico. Sua parte, no oratorio, foi longa; e, por isso mesmo, melhor evidenciou as qualidades constantes de sua voz, sendo muito applaudida. — Int.

Atropelou e fugiu!

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE

A victima no local do desastre

Na rua Sete de Setembro, esquina da travessa Flora, hoje, o auto n. 5.175, dirigido pelo "chauffeur" José Antonio, que o levava em excessiva velocidade, atropelou, jogando violentamente ao sólo, um rapaz de 23 annos, de nacionalidade portugueza, de nome Domingos José Rodrigues, residente á rua Benedicto Hypolito n. 154, produzindo-lhe varios ferimentos e contusões pelo corpo.

Enquanto a Assistencia era chamada para soccorrer a victima, o desastrado "chauffeur" teve o poder de deixar a assistencia e, imprimindo maior força ao seu carro, diante de varias testemunhas, evadir-se.

Na policia do 3º districto foi aberto inquerito e o ferido, depois dos curativos, foi para sua residencia, sendo o seu estado carecedor de cuidados.

A Escola de Enfermeiras do D. N. da Saude Publica

Já ha descontentes entre aspirantes ao seu curso

A Sra. Ethel Parsons expõe a A NOITE as razões de ser adoptada a fórma de internato

O programma da Escola de Enfermeiras do D. N. de Saude Publica, prestes a inaugurar-se, e da qual ha tempos démos noticia, está provocando commentarios entre as moças a quem possa interessar a frequencia do curso. E a questão gyra, principalmente, em torno do internamento das alumnas, no estabelecimento, durante todo o curso, que será feito em dous annos e meio, com a concessão apenas de alguns dias de férias annuaes. Assim, commentam as interessadas que muitas dellas já não poderão matricular-se, por lh'o não permittirem deveres caseiros, só podendo frequentar as aulas as moças que não têm responsabilidades decorrentes de encargos domesticos, isto é, aquellas cuja presença no lar não seja imprescindivel quotidianamente. Fazendo-nos, pois, de intermediario das pretendentes, falamos á Sra. Ethel Parsons, superintendente geral do Serviço de Enfermeiras da Saude Publica e collaboradora principal na organisação da Escola, sobre a necessidade de funccionar esta como internato.

Sra. Ethel Parsons

São multiplos os proveitos trazidos pela obrigatoriedade de residirem as alumnas enfermeiras em casa apropriada, junto do hospital e da escola, disse-nos a Sra. Parsons. Uns, continuou ella, são proveitos para as alumnas; outros, o são para o serviço do hospital. A primeira vantagem para as alumnas diz respeito com a sua propria conveniencia. Basta lembrar a possibilidade de entrarem para o serviço muito cedo, pela manhã, de chegarem ao hospital sem difficuldade, quaesquer que sejam as condições do tempo, e de poderem promptamente descansar em seus aposentos, nos intervallos dos serviços e das lições. Como o curso é feito sob forma intensiva, exceptuadas as horas de descanso regulamentar, todo o tempo tem de ser aproveitado para o trabalho e para o estudo. Ficando em casa, onde as outras pessoas têm interesses diversos, as alumnas se distrahem de suas obrigações, a que precisam entregar-se exclusivamente. Morando longe do hospital, ellas perderiam tambem muitas opportunidades de assistir a interessantes operações e demonstrações clinicas, que nem sempre podem ser feitas em horario certo. Demais, quando estão de serviço á noite, são as primeiras a reconhecer a conveniencia da moradia perto do hospital, pela facilidade de repouso immediato. O segundo proveito é de ordem economica, porque por esse modo as alumnas têm moradia, alimentação e lavagem de roupa por conta do hospital, fornecendo ellas seus serviços em troca da instrucção que recebem. Dessa forma, a profissão de enfermeira é o unico mistér feminino que póde ser inteiramente aprendido sem nenhuma despesa. São vantagens para as alumnas, ainda, a facilidade de tratamento, quando estão doentes; a inspiração e o enthusiasmo que advêm das companheiras dedicadas á mesma causa; os divertimentos e recreio em commum, pela abundancia de parceiras. Como proveito para o hospital, ha a citar a possibilidade de dispor o serviço de pessoal sempre prompto e continuamente habituado ao mesmo padrão de disciplina, de trabalho e de conducta.

— Observam tambem as moças, dissemos nós, o facto de ser o curso tão longo...

— Já está verificado, em outros paizes, retrucou a Sra. superintendente, que tres annos é o minimo tempo preciso para um completo curso de instrucção de enfermeiras, tantos são os assumptos a ensinar. Toda a enfermeira deve ter uma solida base de conhecimentos sobre os cuidados com os doentes e obre as regras relativas á manutenção e melhoramento da saude dos sãos. Todos esses conhecimentos devem ser ministrados theorica e praticamente, o que demanda muito tempo, para a formação de profissionaes verdadeiramente efficientes. Muita gente pensa que a instrucção da enfermeira póde ser summaria, mas a realidade é bem outra, tanto que, já em 1868, a grande mestra Florence Nightingale, prégando ás moças do primeira dessas escolas a necessidade do cuidadoso preparo profissional, proferia estas expressivas palavras: "A profissão de enfermeira é a mais bella das artes, e, considerada como tal, requer mais delicada aprendizagem do que a pintura ou a esculptura, pois que não pode haver comparação entre o trabalho de quem se applica á téla morta ou ao marmore frio com o de quem se consagra ao corpo vivo."

100:000$000
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
INTEIRO 25$000 — DECIMOS 2$500
SÓ JOGAM 20 MILHARES
NAZARETH & C. — OUVIDOR, 94

Epitacismo e bernardismo, de mãos dadas, perseguem o funccionalismo

Um quadro eloquente

O Sr. Octavio Rocha, relatando o orçamento da guerra, na Camara, debalde tentou fazer ver as tabellas de vencimentos do funccionalismo civil daquelle ministerio [illegible] revel-os, augmentados e equiparados [illegible] maioria bernardista [illegible] baraços para satisfazer [illegible] Sr. Epitacio Pessoa e afagar [illegible] Arthur Bernardes. [illegible] as famigeradas tabellas Peregrino [illegible] funccionarios civis do Arsenal de Guerra [illegible] remettem uma demonstração [illegible] tudo que quizermos [illegible] decisão tomada pelo epitacismo e o bernardismo em conluio. [illegible] rearino das tabellas [illegible] congruencias e injustiças [illegible] numeros abaixo [illegible] monstração:

—Confronto dos vencimentos [illegible] empregados civis do Arsenal de Guerra [illegible] a tabella Peregrino, respectivamente: Secretario 7:200$, mais 10 % da fome 7:920$, 9:600$ augmentado; chefe de [illegible] 6:000$ mais 15 % da fome 6:900$ [illegible] augmentado; 1º official 5:400$ [illegible] 6:210$, 7:200$ augmentado; 2º official 4:800$, mais 15 % da fome 5:520$ [illegible] diminuido; 3º official 3:600$ [illegible] fome 4:520$ 4:200$ diminuido; [illegible] 3:000$, mais 20 % da fome [illegible] augmentado; agente 5:400$ [illegible] fome 6:210$, 6:000$ diminuido; [illegible] 4:800, mais 15 % da fome 5:520$, [illegible] minuido; um [illegible] mais 20 % da fome 4:320$ [illegible] do; fiel 2:400$, mais 20 % da fome [illegible] 4:200$ augmentado; [illegible] 20 % da fome 1:320$ [illegible] continuo 2:760$, mais 20 % da fome [illegible] 3:600$ augmentado; feitor [illegible] 20 % da fome 3:600$ [illegible] chefe de machinas 7:200$, mais 10 % da fome 7:920$, 9:600$ augmentado; [illegible] 6:000$, mais 15 % da fome 6:900$ [illegible] augmentado; contramestre [illegible] 15 % da fome 6:210$ [illegible] electricista 4:800$, mais 15 % da fome 5:520$, 5:460$ diminuido; [illegible] electricista 3:600$, mais 20 % da fome [illegible] 4:200$000 diminuido; operario de [illegible] classe, 334$ por mez, 350$, augmento de [illegible] mensaes; operario de 2ª classe, 298$, [illegible] 300$, augmento de [illegible] mensaes; operario de 3ª classe, 280$ por mez, 256$, diminuido de [illegible] 16$ mensaes, operario de 4ª classe, 238$ por mez, 200$, diminuido em 29 [illegible] operario de 5ª classe, 168$ por mez, 200$ augmento de 14$ mensaes.

Nota — Os diminuidos são os que ficam sem augmento para não haver prejuizo, [illegible] perando os melhores [illegible] ção. Enquanto não vierem, porém, os funccionarios vão desde junho, como dizem, [illegible] bendo as vantagens que os prejudicam [illegible] para o anno talvez tenham, sem direito a atrazados.

Os pagamentos de amanhã na Prefeitura

Pagam-se, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo: Escolas profissionaes [illegible] Aguiar, Alvaro Baptista, Visconde de [illegible] Visconde de Cayrú, Bento Ribeiro, [illegible] Correia, Escola Orsina da Fonseca e [illegible] Profissional João Alfredo.

As edições do Annuario do Brasil

E' na realidade [illegible] movimento, entre nós, de algumas [illegible] editoras, nestes ultimos tempos. [illegible] somente pelo numero de obras [illegible] pelo seu admiravel [illegible] continuamente a publicar [illegible] além dos que já noticiamos.

"Italia Azul", é o lindo nome [illegible] Jayme Cortesão [illegible] de viagem através da Italia [illegible] das producções literarias [illegible] "Italia Azul" [illegible]

O "Mercador de Veneza", na [illegible] Anthologia Universal, que o Annuario [illegible] merece leitura de todos [illegible] prima maximo da Inglaterra [illegible]

O livro "1817", de Raul Brandão [illegible] conspiração de Gomes Freire de Andrade [illegible] Passam através de [illegible] Gomes Freire, de Sousa, de D. Miguel Forjaz [illegible]

"Hygiene e Moral", [illegible] publicada, em segunda edição [illegible] do Brasil, na boa tradição [illegible] Aroso. Esta é sem duvida [illegible] divulgação [illegible] por demais conhecidos [illegible] "Obstinados" é uma [illegible] portuguez Visconde de Villa [illegible] "Portugal" não desmerece [illegible] lhos anterio[illegible]

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...novo escandalo

...governo do Pará

...nador Paulo Maranhão accusado de desviar mil ... cem contos da Prefeitura de Altamira

...onselho desse municipio ...gido a approvar as contas do prefeito, por um contingente de policia

...SBOA-RIO

...pa em Fernando de Noronha — Boletim da Directoria de Meteorologia

...tos assignados, hoje, no Rio Negro

...OOPERATIVAS DE RES...ABILIDADE LIMITADA E ...SCALISAÇÃO BANCARIA

...decisão do Sr. Homero Baptista

...BOA NOTICIA PARA OS PROPRIETARIOS

...rogada até o dia 20 do corrente a cobrança, sem multa, do imposto predial

...TOU POR MATAR...

...mpregado no commercio da Barra do Pirahy assassinado, sem motivo, pelo "Adolpho do Curandeiro"

VERDADEIRAMENTE este era o filho de Deus!

O SERMÃO DA PAIXÃO NA EGREJA DO SACRAMENTO

Do pulpito, o conego Rezende desenrola um precioso sudario

A egreja do Sacramento é nas Sextas-feiras Santas, ha quinze annos, entre todos os nossos templos, o mais concorrido na missa dos Presantificados. E' que ha quinze annos, neste dia de tanto luto para o coração catholico, vem ali prégando o conego Rezende o sermão da Paixão, apresentando sempre, se não novidades de estylo, porque o seu se

O sudario que foi hoje desenrolado no Sacramento e que, segundo a tradição, pertenceu a Monte Alverne

mantém immutavel na sua elegancia e pureza, ao menos combinações novas de pensamentos e imagens, direcção differente e imprevista de argumentação sagrada, surprehendendo frequentemente na medida dos limites inquebrantaveis impostos pela theologia do pulpito, se assim se póde dizer, no intuito de bem fixar a sensação de um sermão original.

Hoje, por exemplo, o tradicional prégador do Sacramento, dirigindo-se aos fieis que enchiam completamente aquella egreja e estavam impacientes pela sua palavra impressionante de consolação, foi encontrar o seu thema, que bordou com muita felicidade, naquellas palavras dos soldados romanos no alto do Golgotha, que estão recolhidas no evangelho de S. Matheus: "Vere Filius Dei erat iste", que vale por dizer: "Verdadeiramente era este o filho de Deus." Não podia o orador encontrar, decorridos tantos seculos sobre a grande scena, melhor confirmação daquellas palavras do que a que lhe estavam offerecendo o silencio da assistencia numerosa, o recolhimento da casa de Deus, o luto de que se revestia o santuario.

E o conego Rezende passa a descrever a Paixão, tendo vivacidades de phrases na pintura de tudo, e banhando de muita uncção religiosa as imagens de sua descripção, de maneira que embrandecia a todos os corações, como se não bastasse a commovel-os a simples visão do luto de que se carregava o templo.

Todos acompanharam, tocados do prestigio de eloquencia sagrada, ao Christo em sua ceia e com Elle se dirigiram ao Jardim das Oliveiras, presenceando-lhe todas as amarguras e aquella grande afflicção de alma. Depois veiu a scena do beijo e a da despreoccupação dos discipulos que não velaram enquanto o Nazareno pedia ao Pae que lhe afastasse, se possivel, o calix de tantas dores. E esses episodios tão conhecidos, que estão com as primeiras rezas gravados na imaginação de todos; essas scenas em que a arte cinematographica de Paris e de Roma tem culminado; essas lembranças de vinte seculos que são contados e recontados, frisados e refrisados através de todas as edades, eram expostos com tamanho colorido de tristeza pelo Conego Rezende, que pareciam desfilar aos olhos de todos como esses pequeninos paineis do grande Drama que correm pelas naves lateraes de nossas egrejas.

Foi assim naquelle lance em que Judas se approxima do Christo e o saúda tremulo aos primeiros rebates do inconfortavel remorso, depois de ouvir a pergunta carinhosa do Senhor: — Amigo, a que viéste?

Detem-se o orador na analyse desta phrase, della tirando, como de um mar de doçuras, todos os thesouros de verdade em que se patenteia a gloriosa bondade de Jesus.

Depois, entrando na segunda parte do sermão, estuda as irregularidades do processo religioso, a iniquidade da sentença proferida pelo magistrado romano, contrastando tudo com a calma e serenidade de Christo, deante de seus inimigos.

A multidão que pede a crucificação, que brada impaciente o "Crucifixe", é examinada pelo pregador, que recorda a sua insistencia, e a voz com que ella afinal pedia que crucificassem o Christo, e que o sangue do innocente caisse sobre suas cabeças e de seus filhos. Nada commove o povo judeu, espicaçado pela pressão dos inimigos de Jesus. A corôa de espinhos, e todos os attributos da realeza vã de que o escarneo da populaça cercava ao Salvador, não despertara uma só nota de piedade naquelles corações, e o divino corpo, agora exposto com as marcas da flagellação, não fazia com que os judeus desistissem do seu proposito: "Crucifige! Crucifige!"

E Christo sobe ao Calvario.

O conego Rezende, proseguindo, descreve as scenas da cruz e nos fala da esponja de fel, e das vociferações de um ladrão e da conversão subita do outro.

Foi esta uma das melhores partes do seu sermão. Nella procurou tocar todas as almas, alludindo aos milagres dos que se convertem, e á recompensa que encontrou o peccador, ao simples olhar de Christo agonisante, a quem pedia não esquecel-o no seu reino.

Depois de bordar muitos commentarios sobre a resposta de Jesus, que deu o Paraiso ao convertido, e de tratar da dor enorme que se concentrava na exclamação ultima do Crucificado, que invocava a Deus, perguntando-lhe porque o abandonava, o orador, numa transição de grande effeito no coração dos circumstantes, cita a phrase do centurião que, depois da scena, quando as pedras se abriam, a terra abalava e as nuvens se deslocavam a correr, e enchendo toda a terra, disse meditativo:

— Vere Filius Dei erat iste!

Verdadeiramente era Elle o Filho de Deus. O povo judeu queria que o sangue de Christo caisse sobre a cabeça de seus filhos. O orador, deseja e implora que esse mesmo sangue, convertido em benção, caia sobre o povo brasileiro, sobre as nossas cabeças, sobre as cabeças dos nossos filhos e das gerações de amanhã.

Disse e desenrolou um longo sudario em que se mostrava nitidamente desenhado, em pintura de muita arte, o Christo crucificado. Era um trabalho, que por signal a nossa gravura reproduz, muito antigo, existente na matriz de Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo, e dali trazido pelo orador, não só devido á tradição que o faz mais antigo de um seculo como á voz do povo que o apregôa como sudario que mais de uma vez Mont'Alverne desdobrara do pulpito nos seus gloriosos sermões.

PARA O SERVIÇO DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

O presidente da commissão executiva quer um armazem no Caes do Porto

Tendo o Sr. Dr. Ferreira Chaves, ministro da Justiça, solicitado fosse posto á disposição da commissão executiva do Centenario, de que é presidente, um dos armazens alfandegados do Caes do Porto no qual devam ser recolhidos, a titulo provisorio, os objectos que chegarem do estrangeiro com destino á Exposição Nacional, o Sr. ministro da Fazenda declarou, em resposta, que o assumpto é da competencia do Ministerio da Viação.

Designação de funccionario

Teve ordem de passar a servir na 3ª Sub-Directoria da Receita Publica o 4º escripturario do Thesouro Nacional José da Rocha Teixeira.

Porque a patrôa não lhe pagou

QUEIXOU-SE Á POLICIA

Já ha quatro mezes que Ernestina de Miranda trabalhava como cozinheira na casa de Mme. Carmelita, uma hespanhola residente á rua Frei Caneca n. 89. Decorrido esse tempo, Ernestina, como não recebesse os seus ordenados, que attingiam a 500$000, pediu á patrôa que lhe adeantasse algum dinheiro, o que foi recusado, sendo Ernestina despedida.

Sem dinheiro e sem recursos para recebel-os, a ex-empregada correu á delegacia do 12º districto e queixou-se. O delegado Mario Solon de Lucena nenhuma providencia deu no caso, e fez Ernestina deixar aquella repartição quasi á valentona.

Não sabendo como resolver o seu caso, foi a pobre mulher á delegacia do 5º districto, onde lhe aconselharam apresentar queixa ao delegado de dia, na Chefatura de Policia. Assim, Ernestina encaminhou-se para o 2º delegado auxiliar, onde naturalmente scientificou o caso, accusando a hespanhola Carmelita de má pagadora.

SO' MILAGRE!

Não morreu ninguem no desastre da Rêde Sul-Mineira

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Não houve, no desastre occorrido no kilometro 22, da Rêde Sul-Mineira, nenhuma morte. Todos os feridos receberam pequenas contusões e estão em condições lisonjeiras. Os carros de passageiros ficaram totalmente espatifados, por estarem apodrecidos, o mesmo acontecendo dos dormentes, razão por que houve o desastre.

Os medicos e o pharmaceutico, que haviam partido para o local, regressaram hontem mesmo, depois de haverem prestado seus serviços.

O director da Rêde Sul-Mineira, ao invés de olhar para a vida dos passageiros daquella viaferrea, entrega-se á politica, demittindo os empregados que não se submettem ao bernardismo.

Com o pae do governador não se brinca...

BELEM, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O pae do Sr. Souza Castro, viajando de bonde, foi, como toda gente, procurado pelo recebedor, dizendo a este que tinha, como de facto tem, passe.

O pobre homem não conhecia o pae do governador e pediu, como manda o regulamento, a exhibição do passe. Tanto bastou para que o passageiro ficasse insultado e mandasse prender o recebedor, que foi posto incommunicavel.

FALLECIMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, nesta capital, D. Zeferina Pereira Camara, esposa do general Alfredo Pinheiro Corrêa da Camara.

As escolas de tachygraphia e dactylorgaphia estão isentas do imposto sobre a renda

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual a Recebedoria do Districto Federal decidiu não estarem sujeitos ao imposto sobre a renda as escolas dactylographicas e tachygraphicas e outras dessa natureza.

Differenças de cambio recusadas pelo governo

Pelo Ministerio da Fazenda foram indeferidos os requerimentos da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e Companhia Port of Pará, pedindo pagamento, respectivamente, de differenças de cambio, nas importancias: de 74:402$396, em relação ao calculo de pagamento da luz electrica para a illuminação publica desta capital em dezembro ultimo, e de 1.899:566$342, em relação ao pagamento da garantia de juros e rendas ouro correspondentes aos dous ultimos semestres de 1919, quanto á segunda empresa.

Mais dinheiro para as despesas federaes em Matto Grosso

Em virtude de determinação do Sr. ministro da Fazenda, o Thesouro Nacional providenciou, por intermedio do Banco do Brasil, no sentido de ser urgentemente supprida com a quantia de 300:000$000 a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, para occorrer ao pagamento de despesas federaes.

Vae ser aberto concurso para agentes fiscaes na Bahia

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia, Benedicto Francisco Ribeiro, e o 1º escripturario Alvaro da Costa Nunes, para presidir e secretariar o concurso para agentes fiscaes naquelle Estado, cuja abertura acaba de ser autorisada por S. Ex.

Para resuscitar...

E a "tia Belisaria" matou-se no dia da Paixão

Muito cedo, a vizinha, envolta no seu vestido preto, já um pouco desbotado, denunciando os effeitos destruidores da acção do tempo, parou á porta do casebre, gritando lá para dentro:

— Então "tia Belisaria", não vae á missa?

A "tia Belisaria", uma velhinha encarquilhada, assomou á porta, tropega, para responder:

A «tia Belisaria», na posição em que foi encontrada, morta sobre o leito

— Não, hoje eu tenho uma outra "reza". E' o dia da morte hoje, não é? Pois daqui a tres dias vou subir ao céo.

— Que está dizendo, "tia Belisaria"?

— Pois, então, não foi? Pois Christo não morreu, e, no terceiro dia, não subiu ao céo e não está sentado á mão direita de Deus Padre...

— Ah! sim...

E a vizinha, sem nada comprehender, lá se foi para a egreja. Quando voltou, recebeu logo a triste noticia: a "tia Belisaria" tinha-se matado. Era verdade. A pobre velhinha escolhera o dia da Paixão para morrer. Só então a outra comprehendeu o sentido daquella sua phrase — a "tia Belisaria", na sua inconsciencia, tivera a illusão de que, á semelhança de Christo, haveria de resuscitar ao fim de tres dias.

Foi assim que, na sua semi-demencia, Belisaria Maria do Rosario, de 78 annos de edade, deitou-se no seu leito, fazendo um laço de corda que passou ao pescoço, amarrando a outra extremidade na cabeceira da cama, enforcando-se.

Encontrou-a morta, assim, ali, o seu filho Alberto Gomes.

O facto passou-se á travessa Patrocinio numero 36, no Andarahy, num dos casebres ali existentes, onde residia a "tia Belisaria".

A vizinhança toda commoveu-se com o triste fim da velhinha, muito popular e estimada por todos.

O seu cadaver foi mandado para o necroterio da policia.

A vizinha da "tia Belisaria", quando estivemos no local, segredava:

— Quem sabe não se dará o milagre? A "tia Belisaria" era tão boa que é capaz de resuscitar...

EM GENOVA

OS ALLIADOS UNIDOS PARA ESTUDAR OS PROBLEMAS RUSSOS

Um emprestimo internacional para auxiliar a reconstrucção da Allemanha?

GENOVA, 14 (Havas) — A Commissão Financeira da Conferencia esteve reunida hontem em sessão planaria e elegeu duas sub-commissões, uma para se occupar da questão das dividas alliadas e outra para estudar o problema dos cambios.

A seguir reuniu-se a commissão de circulação monetaria, que resolveu organisar um "comité" em que figuram os mais eminentes economistas que presentemente se encontram em Genova. Esse "comité" está encarregado de estudar tudo quanto se relaciona á circulação monetaria e deve redigir um relatorio que provavelmente será apresentado amanhã á Conferencia.

A' noite, por iniciativa do chefe da delegação britannica, houve uma conferencia para examinar o relatorio dos peritos de Londres, adoptado pela commissão de negocios russos como base dos trabalhos que lhe estão affectos. A conferencia, de que participaram apenas o seu promotor, o Sr. Lloyd George, e os Srs. Schanzer, Barthou e Jaspar, das delegações da Italia, França e Belgica, respectivamente, teve por objectivo principal estabelecer uma linha de conducta uniforme entre os quatro paizes alliados, de maneira a evitar divergencias no decorrer da discussão, que deve ser iniciada hoje.

Essa conferencia decorreu sob a maior cordialidade e espirito de absoluta confiança, o que parece constituir bom prognostico para o exito dos propositos alliados, com relação aos problemas russos.

GENOVA, 14 (A. A.) — Conforme foi annunciado, deve reunir-se hoje, pela primeira vez, a sub-commissão de verificação de poderes da Conferencia Economica, aqui reunida, e da qual fazem parte os Srs. Fromageot, pela França; Hurst, pela Inglaterra; Celesia, pela Italia; Barão Hayashi, pelo Japão, e Davignon, pela Belgica.

GENOVA, 14 (A. A.) — Annuncia-se que o Sr. Tchitcherin, chefe da delegação russa, solicitou o adiamento da discussão do projecto relativo á reconstrucção economica da Russia, declarando que a mesma delegação não póde acceitar o programma de reorganisação delineado pelos peritos da "Entente", por ser, em muitos pontos, contrario aos interesses do povo russo.

A delegação allemã pretende propor o lançamento de um emprestimo internacional para auxiliar a reconstrucção do seu paiz.

AS VENDAS NA FEIRA-LIVRE DE BOTAFOGO

Mais de nove contos de peixe

Demos, em outro logar noticia da feira-livre de hoje, em Botafogo, a qual foi bastante concorrida, sendo que as barracas de peixe tiveram enorme procura, renovando, por isso, successivamente, o stock. Aqui, encontrarão os leitores, o que é tambem interessante saber, o resultado das vendas na feira e especialmente nessas barracas.

As vendas em toda a feira renderam mais de 45:000$, rendendo só as barracas de peixe 9:778$400.

Nessas barracas, uma da Companhia Nacional de Pesca e duas de pescadores, os peixes vendidos foram: chernote, garoupa, namorado, corvina, roncador, oveva, carapava, caratinga, embetara, camarão, cocoroca, gueta, pescadinha, pescada do Reino, linguado, pescada amarella e merote.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, nesta cidade, o Sr. Miguel Braga, socio da firma commercial Braga, Coelho & C. O enterramento sairá da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 10 horas de amanhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom á noite, instabilisando-se possivelmente de dia.

Temperatura — estavel.

Ventos — normaes com viração fresca de dia.

Estado do Rio — Tempo, bom á noite, instabilisando-se possivelmente de dia, salvo a leste, onde o tempo manter-se-á instavel.

Temperatura — estavel.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde de hoje) — De accordo com a previsão feita, o tempo foi bom com nebulosidade variavel, que, por vezes, se tornou diminuta. A temperatura foi estavel; tendo sido os seus valores extremos os seguintes: maxima 26º0 á 1 hora e 5 minutos; minima 20º2, ás 5 horas e 16 minutos. Os ventos foram normaes e fracos, bem como a brisa que se fez sentir após 1 hora e 5 minutos.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 14) — Zona norte — Tempo, instavel, com chuvas fortes, geraes, seguidas de trovoadas. Temperatura estavel. Zona centro — O tempo, nesta zona, se manteve instavel, salvo no Estado do Rio e em alguns pontos ao sul de Matto Grosso, em que esteve bom. Chuvas fracas, esparsas, ao norte e centro de Minas; fortes, geraes, em Goyaz, e fortes, ainda, em Cuyabá. A temperatura, em geral, foi estavel em toda a zona. Zona sul — Tempo instavel no Estado de S. Paulo, em Blumenau, Porto Alegre e Rio Grande; bom nas demais localidades. A temperatura subiu ligeiramente na maior parte do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e sudoeste de S. Paulo, e declinou nos demais pontos de S. Paulo.

Estações de aguas — Em Caxambú e Araxá o tempo foi instavel, e em Passa Quatro e Poços de Caldas foi bom. A temperatura nessas quatro estações soffreu ligeiro declinio, sendo a maxima em Caxambú registada com 23º0, em Araxá com 22º0 e em Passa Quatro e Poços de Caldas com 24º0.

Maiores temperaturas — 35º0 em Grajahú e S. Luiz de Caceres e 34º0 em Pão de Assucar (Alagôas) e Goyaz.

Maiores chuvas recolhidas no dia 14 — 38 millimetros.4 em S. Luiz e 22 m/m 8 em Cuyabá.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo em Sergipe e parte da Bahia, em que foram observadas vagas.

Dados aerologicos — Brisa á superficie, passando depois para NW, com velocidade maxima de 15 metros até á altura de 4.500 metros, seguindo-se corrente de NE, com velocidade maxima de 12 metros até 5.700 metros. Dahi até 7.300 metros, corrente E, com velocidade maxima de 13 metros, rondando bruscamente para W e SW até desapparecer em Cirrus a 10 kilometros de altura, com velocidade maxima de 30 metros e á distancia horizontal de 5.000 metros.

A BUBONICA RECRUDESCE NA CAPITAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Na semana corrente novos casos de peste bubonica foram notificados, sendo um delles fatal. Ainda mais dous casos desse terrivel mal vieram ao conhecimento, hontem, das autoridades.

COMMUNICADOS

Miguel Braga

Elisa Machado Braga, Isaura Braga de Azevedo, Jonathas Braga, Ariosto de Azevedo, Cybelle e Zoraida Braga de Azevedo, viuva, filhos, genro e netas de MIGUEL BRAGA participam o seu fallecimento, devendo o enterro sair amanhã, ás 10 horas, da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto.

Miguel Braga

Braga, Coelho & C. participam o fallecimento do seu socio e amigo MIGUEL BRAGA, devendo o enterro sair amanhã, ás 10 horas, da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, para o cemiterio de S. João Baptista. Ficam desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto.

Stanislawa Bogdanoff

✝ Woldmar Bogdanoff e filhos, Valentim Przybylski e sua esposa e seus tios participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha e sobrinha e communicam que o seu enterramento terá logar amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua General Silva Telles, 58 (Andarahy), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

AGRADECIMENTO

Restabelecido da enfermidade que me manteve em casa durante um mez, venho agradecer, penhorado, aos amigos e clientes que me obsequiaram com suas visitas, pessoaes ou por cartão, a todos, emfim, que de qualquer fórma se interessaram pela minha saude.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1922.

DR. PEDRO ERNESTO

LIVROS NOVOS

"Prosas Rebeldes" — Saul de Navarro — Edição de Braz Lauria, Rio de Janeiro

Temos em mão, mal saido do prelo, um fulgurante livro de combate e de sonho. Mais combate do que sonho, ainda que haja muito sonho na bella feição combativa de Saul de Navarro. E' o autor um apaixonado pela pureza e pela sinceridade em arte. Socialista de coração, elle dedica em seu novo livro vibrantes paginas ás questões sociaes que preoccupam o mundo hoje, neste periodo de reformas e revoluções, de desmoronamento de velharias. Os capitulos das "Prosas rebeldes" sobre "A Grève", "Ferrer", "Pela liberdade da Republica Dominicana", embora excessivos em certas opiniões avançadas, por isso mesmo que sempre são transbordantes de eloquencia, dão a medida exacta do seu espirito de bom revoltado e de sua brilhante capacidade de escriptor.

Sr. Saul de Navarro

O livro está dividido em tres partes: — "Chronicas e artigos", "Jardim suspenso" e "Duendes e Avatares". Se pudessemos escolher entre os varios trabalhos que scintillam nesse livro de folego, certamente a parte predilecta nos haveria de ser, sem desprezar as outras, a ultima, em que encontramos "A rehabilitação de Judas", que por si bastaria para firmar a responsabilidade literaria de um escriptor de raça.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Venda de material rodante

Esta Companhia, tendo alargado em grande extensão a sua linha ferrea de bitola de um metro, póde dispôr do seguinte material da referida bitola, em perfeito estado de conservação: 18 locomotivas de differentes typos, 120 vagões cobertos e 80 ditos abertos, de 10 toneladas de lotação, 3 carros dormitorios.

Recebem-se propostas, no Escriptorio Central da Companhia, nesta cidade, até o dia 20 de abril proximo, para a acquisição desse material, em globo ou por unidades, devendo os proponentes declarar os preços que offerecem e as condições do pagamento. A Companhia não se obriga a acceitar qualquer das propostas apresentadas.

No Escriptorio Central, em S. Paulo e no Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias n. 54 (Casa Hermanny), acham-se á disposição dos pretendentes todas as especificações relativas ao material offerecido á venda.

S. Paulo, 24 de Março de 1922. — ADOLPHO AUGUSTO PINTO, Chefe do Escriptorio Central.

As cerimonias da Semana Santa

Correram com pompa e alta religiosidade os officios sagrados da Quinta-feira de Endoenças e da Sexta-feira da Paixão

Solemnidades da Cathedral, Candelaria, Misericordia e outros templos catholicos

Proseguiram hontem, nos varios templos desta capital, as cerimonias da Semana Santa, que, através de seculos e seculos, revivem as sagradas torturas da lenta agonia de Christo. Devemos realçar, sobretudo, as solemnidades realisadas na cathedral, como as da igreja da Candelaria, da egreja da Cruz dos Militares, de Santo Expedito, além das muitas igrejas de fóra do perimetro...

...primento urbano da cidade, devendo-se, entre estas, salientar as que tiveram logar na igreja do Engenho Velho, de que demos hontem uma summula.

A commoção mais funda formava o ambiente sacro dentro do qual correram as solemnidades e as palavras que os sacerdotes disseram dos pulpitos eram ouvidas no maior e mais respeitoso silencio. Lia-se nos olhos marejados das pessoas mais contrictas a commoção religiosa que a rememoração dos supplicios sagrados accordavam em todos os corações.

Na igreja da Misericordia foram verdadeiramente tocantes os officios da Quinta-feira Santa.

Como serão celebradas as cerimonias, em todas essas igrejas hoje, dia maximo entre os catholicos, que a catholicidade commemora, dizem os programmas religiosos, por cuja execução esperam todos as boas almas christãs. A manhã inteira de hoje já foi dedicada aos officios que trazem á memoria dos homens um dos acontecimentos mais tristes para o coração da christandade.

Tiveram especial relevo os celebrados na igreja do Santissimo Sacramento, durante os quaes pregou o conego Rezende, com a sua costumeira eloquencia sacra.

Com grande imponencia realisou-se hontem, na igreja da Misericordia, artisticamente ornamentada, a festa da Quinta-feira Santa.

Precisamente, ás 11 horas, teve inicio a missa solemne cantada, sendo celebrante o Revdmo. padre Dr. Arthur Cesar da Rocha, capellão da irmandade, servindo de diacono o Revdmo. monsenhor Pinto da Cunha, de sub-diacono o Revdmo. conego Manoel Ribeiro de Avellar e o Revdmo. conego Manoel Seraphim de Oliveira como mestre de cerimonias.

Finda a missa, que foi assistida por muitos fiéis, asyladas dos estabelecimentos mantidos pela Santa Casa, irmãs de caridade e uma numerosa commissão de asyladas do Asylo Alves Affonso, mantido pela Sociedade Amante da Instrucção, acompanhada das respectivas irmãs de caridade, procedeu-se ao sorteio de 12 esmolas de 2$, cada uma, a 12 viuvas pobres, legado do benfeitor conego Gaspar Ribeiro Pereira e mais 12 esmolas de 15$, entregues a 12 viuvas, em cumprimento do legado do benfeitor João da Silva Abreu, e mais 20 esmolas de 1$, cada uma, a 20 viuvas, legado de um benfeitor anonymo.

E como houvesse ainda requerentes, em numero de 68, que não foram contemplados no sorteio, o provedor e outros irmãos cotisaram-se e a todos attenderam, tendo, tambem, concorrido, para esse fim, com o donativo de 100$ um caridoso irmão, cujo nome occultou.

A's 18 horas, ainda na presença de muitos fiéis e pessoas gradas, procedeu-se á tocante cerimonia do Lava-pés, instituida pelo benfeitor Ignacio da Silva Medella, sendo distribuidas nésta occasião a 12 pobres cegos uma moeda de prata do valor de 2$, um terno de roupa completo, chapéo, calçado e um ramo de flores naturaes, uma toalha e mais 5$ a cada um delles, donativo de um irmão da Misericordia.

Terminado este commovente acto, e ainda officiando o Revdmo. capellão da irmandade, foram os 12 pobres, de braços dados aos irmãos, levados ao coro da egreja, onde, contrictos, ouviram o sermão do Revdmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra foi dirigida pelo maestro João Raymundo.

Assistiram ás solemnidades os seguintes irmãos: Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor; Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, escrivão; coronel João Pedro Caminha, mordomo da thesouraria do Hospital Geral; Alfredo Eduardo da Costa Aranjo, 1º mordomo dos predios; desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro; coronel Fredolino Cardoso, mordomo da capella; Dr. Zeferino de Faria, mordomo do Hospital Geral; Dr. Wladimir do Nascimento Motta, mordomo interino do Contencioso; marechal Luiz Antonio de Medeiros, conselheiro de mesa; Guilherme Diniz Rodrigues, thesoureiro da Casa dos Expostos; Henrique Simonceral, coronel Pedro Moulinho dos Reis, procurador da Casa dos Expostos; José Coutinho Maia, mordomo do Hospital de N. S. da Saude; coronel Cornelio Jardim, mordomo do Asylo de Santa Maria; João Urbano de Carvalho, definidor, e muitos funccionarios da instituição, elevado numero de familias, coronel Manoel José de Paiva Junior, director da secretaria; Rogerio Nunes Baptista Tamarindo, contador interino.

Amanhã serão entregues mais tres esmolas de 50$ cada uma, instituidas pelo irmão José Antonio Pereira Filho, ás irmãs da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

UMA FESTA ORIGINAL

Communica-nos o Café Victoria que offerecerá, no proximo domingo, ás 4 horas da tarde, uma festa aos estudantes que frequentam o seu estabelecimento de ha muitos annos. E' que os alumnos do curso de preparo medico, dirigido pelo Sr. Dr. João Peregueiro do Amaral, que funcciona nas proximidades, e que é visitado diariamente por um grande numero de academicos de medicina, fazem do Café Victoria o seu ponto favorito. Os donos da casa, então, resolveram offerecer-lhes uma festa ás direitas, com todos os caracteristicos do "bom gosto" estudantino. O programma, ainda occulto, promette ser dos mais curiosos.

NOVA LINHA DE VAPORES ENTRE BELEM E GUYANA

BELEM, 14 (A. A.) — O commerciante Augusto Dacier Lobato iniciou com o vapor "Abre" a linha de navegação entre esta capital e a Guyana, escalando os portos das Guyanas francezas.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

UMA GRANDE FESTA NA NOSSA LEGAÇÃO EM MADRID

O Dr. Alcibiades Peçanha abre os seus salões á alta sociedade hespanhola

Toda a chronica mundana de Madrid — capital que abriga uma das côrtes mais exigentes da Europa e cuja sociedade é das mais requintadas do mundo celebra, através dos principaes jornaes madrilenos, o successo de arte, do bom gosto e de mundanismo, que foi a grande baile com que, a 26 de fevereiro ultimo, abriu os salões da legação do Brasil o nosso ministro Dr. Alcebiades Peçanha.

Foi representada a peça de Tristan Bernard, "L'Anglais tel qu'on le parle", por secretarios de embaixadas e senhoritas da aristocracia, seguido-se-lhes alguns numeros de musica em que sobresaiu um filho do conde de Romanones, chefe do partido liberal. As dansas prolongaram-se até ás 5 horas da manhã.

Calcula-se em 500 as pessoas presentes, comprehendendo nellas os mais selectos elementos da sociedade e da côrte.

Temos em mãos os numeros de "La Epoca" e "La Correspondencia", consagrando sobre essa festa detalhadas noticias e commentarios desvanecedores.

Mas é melhor dar a palavra a Gil de Escalante, o chronista elegante do "A.B.C.", de Madrid, a quem o encanto daquella reunião inspirou a seguinte e interessante chronica:

"Tomei este anno o pulso ao Carnaval e o meu diagnostico é francamente pessimista. O Carnaval é como um enfermo que morre numa irremediavel dolencia. Começou por sentir-se mal no respirar o ar livre das ruas; depois refugiou-se nas casas. Agora, agonisa, fatal e inexoravelmente. No Carnaval de 1922 eu tenho a registar uma festa... pela qual nem sequer cruzou a sombra do Carnaval. Domingo á noite. A casa senhorial da legação do Brasil. O criado da porta, muito escorreito na sua casaca, a meia muito esticada — é a unica golpe no chão, com a ponta da sua alabarda. Salões amplos. As luzes brilham por trás dos prismas talhados das grandes aranhas de crystaes. No fundo do grande salão improvisou-se um estrado. Concerto. Ao piano, a senhorita Tomaszewska, filha do encarregado de negocios da Polonia, e ao violoncello, o duque de Caffarelli, secretario da embaixada da Italia. Marta Smith, irmã dos secretarios do Chile, e Agustin Romanones, cantam um "duo", primorosamente, a bella melodia de Denza, "Si vous m'aviez compris". Soam os primeiros e prolongados applausos. As senhoras, aproveitam a pausa para darem a illusão de que se abanam. O' vãos e decorativos leques de plumas de avestruz! Silencio outra vez. Agora canta somente Marta Smith, e sua belleza captiva os olhos e sua potente e deliciosa voz nos afaga os ouvidos.

Intervallo. Conversas. Elogios. Novas e inuteis agitações de leques. Representa-se uma comedia em francez, intitulada "L'Anglais tel qu'on le parle". A senhorita Tomaszewska finge uma inglezinha deliciosa. Clara está que não quer fingir muito. Só no inicio, nada mais. Quanto á deliciosa... Tambem a bella senhorita de Casa Feijoo representa maravilhosamente o seu papel. Dellas, o duque de Caffarelli é um fingido interprete que passa mil apuros. Gestos; vis comica. Uma rajada de risos cruza pelo salão. O diplomata francez Sr. La Blanchetal encarna o personagem do perfeito enamorado. Cumpre tão bem a tarefa que alguem suspeita estar elle representando o que tem de todo a sua vida. Os Srs. Bizard, Sowerby y Javier F. de Henestrosa destacam assim mesmo e notavelmente as personagens que lhes foram encommendadas. Ovação. O ponto surge do seu esconderijo, repentinamente. Mais applausos.

E eis o Sr. Peçanha, culto ministro do Brasil na Hespanha e o homem a cuja extrema amabilidade se deve a realisação dessa festa, recebendo os parabens dos seus convidados. Com a banda de uma grã-cruz ao peito, o Sr. Dr. Alcebiades Peçanha quer renunciar a todas as felicitações para cedel-as aos seus artistas.

A gente toma a casa como sua. Ha pinturas valiosas, moveis antigos, recantos propicios, daquelles que lord Byron desejava para os seus "flirts". "A mi daduce um dulce dialogo amoroso, de un velón antiguo só la luz discreta" (e a mim tambem, seja dito entre parenthesis). No grande salão se dansa; Isabelita Haro cruza, caida nos meneios de um "fox", rubra, vestida de rosa, e em pleno triumpho da sua mocidade e belleza. Sobre a manga de uma casaca Trina Jura Real deixou a mão mais bonita do baile e a senhora Raiff-Bey, a ministra da Turquia, sorri, angelical e esbelta. "Buffet". Oh! os vapores do champagne pelo nariz acima! Maria Matilde Hornachuelos bebe champagne e olhares dos cavalheiros caem sobre "el crespón verde de su pañuelo de Manila"; a senhora Iris Laastamomem, a ministra de Finlandia bebe champagne e o seu rosto é tão gracioso, tão bello e tão optimista, que o espectador não sabe se lhe inspira inveja essa dama ou o desejo de lhe dar as "gracias" pela sua alegria de viver. Oh! os vapores do champagne pelo nariz acima!

Quatro da manhã. Outro "fox"... "Por Dios", ainda outro! Será o ultimo e depois nos vamos! O de sempre: Mamã ficará zangada. Mas que fazer? Lembra-se de quando era moça. Aaay!!! Ha alguma janella aberta? Não. E' mamã que suspira. Enquanto isso as moças dansam, dansam..."

"Revista da Semana"

Este apreciado semanario publica amanhã mais um numero excellente, que vantajosamente confirma a reputação em todo o Brasil adquirida pela "Revista". A capa em trichromia é do festejado desenhista Mora e representa o beijo das duas patrias irmãs — Brasil e Portugal, dado após um grande vôo da nobre nação portugueza. As paginas internas de gravura, entre outros factos, registam os seguinte: *Concurso de Robustez Infantil do Paraná, O dia do Exercito e da Marinha, Os funeraes do embaixador Mercatelli, Os grandes temporaes da semana*, com aspecto verdadeiramente impressionantes, e a *Formusura da Belgica*, cheia de pulchras e suggestivas effigies. Das paginas de texto mencionamos as seguintes: *A espada e a cruz*, do nosso collega Mario Ferreira, *A canção do reservista*, do capitão X., *A conquista*, de Ribeiro Couto; *Que é a verdade?* (relativo á Semana Santa), de H. B.; *As andorinhas de Campinas*, do Dr. Escragnolle Doria; *Fausto e a Belleza*, de Renato Almeida; duas paginas do Concurso de Belleza, aberto de sociedade com A NOITE; *Theatro ligeiro*, de Raul Pederneiras, e as secções habituaes de critica e mundanismo.

Como de costume, portanto, a "Revista da Semana" vae alcançar novo triumpho de publicidade.

COLLAÇÃO DE GRÃO NO COLLEGIO PEDRO II

Realisar-se-á, na proxima segunda-feira, dia 17, ás 4 horas da tarde, com a presença do titular da pasta da Justiça, a collação de grão dos alumnos do antigo estabelecimento de ensino que terminaram o curso este anno.

O caso do embarque de chapéos em São Paulo

Pede-nos o 1º tenente Abilio Pereira de Rezende uma declaração de não se entender comsigo a noticia publicada pela A NOITE sobre o embarque de volumes contendo chapéos, em São Paulo. Em abono dessa affirmação o tenente Rezende, com outros pormenores, diz que esteve no dia do referido embarque, assistindo a uma aula na Escola de Aperfeiçoamento para officiaes, sendo, pois, impossivel ter estado na "gare" da Central na capital paulista.

Grandes marés têm inundado varios pontos baixos da capital paraense

PREJUIZOS CONSIDERAVEIS PARA O COMMERCIO

BELEM, 14 (A. A.) — Os varios pontos baixos desta cidade estão completamente inundados, devido ás grandes marés.

Varias ruas do centro da cidade, especialmente as ruas 15 e 16 de Novembro, [illegible] Republica e João Alfredo, estão intransitaveis devido ao grande volume d'agua. [illegible] Varias e pequenas embarcações navegam em plena rua João Alfredo.

Grande parte do commercio tem soffrido consideraveis [illegible]. Innumeras casas commerciaes estão completamente cheias pelo mar.

Quem perdeu ?

Em nossa redacção [illegible] á disposição do dono, varios papeis, [illegible] caderneta de matricula de [illegible] dos em uma via publica.

Aborrecida, bebeu iodo

Ainda na edade das illusões e esperanças, Ivetta Pereira, que vae completar [illegible] é uma descrente. Hoje, ella, em sua residencia á travessa Bem-te-vi n. 32, sobrado, ingeriu certa quantidade de iodo.

Mas fez essa tolice a Ivetta sem dizer o verdadeiro motivo, presumindo-se, contudo, que tudo seja devido a amorios mal correspondidos.

Medicada pela Assistencia, ficou fóra de perigo e a policia não soube do facto.

Com a abstinencia da carne

O peixe motivou uma concorrencia excepcional á feira livre de Botafogo

Flagrante da barraca de peixe da feira de Botafogo, na manhã de hoje

A noticia de que, nas feiras livres, seria vendido peixe fresco, por preços acceitaveis, levou a ellas, na manhã de hoje, uma concorrencia extraordinaria, poucas vezes verificada.

Na da praia de Botafogo, o povo foi tanto que se tornou difficil o trabalho dos barraqueiros. A secção de peixe, que fôra ampliada, na perspectiva da grande procura, esteve, de principio a fim, rodeada de varias filas de pretendentes, de ambos os sexos, sendo notada a presença de muitas senhoras das melhores familias locaes.

Literalmente cheio de gente o recinto da feira, tiveram todas as barracas grande movimento de vendas tornando-se necessario renovar, em muitas dellas, successivamente os "stocks" respectivos.

Os bondes da Jardim Botanico, da Gavea, Cattete, e os que provinham da Gavea e Copacabana, eram, em muitos pontos, assaltados pelos que iam ou voltavam da feira de Botafogo, munidos de cestas e balaios, cujos carregadores palmilhavam as ruas, conduzindo vistosas postas e cabeças de peixes.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. D. Dinah de Niemeyer Portocarrero, esposa do Sr. tenente pharmaceutico do Exercito Tito Portocarrero; senhorita Dolores Veiga, filha do professor Dr. João Fernandes Veiga; Dr. Mauricio de Abreu e Lima, inspector sanitario e clinico nesta capital.

— Faz hoje annos o Sr. Valeriano Martins dos Santos, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Joaquina Torres Bandeira, consorte do Sr. prof. Dr. Esmeraldino Bandeira, jurisconsulto e [illegible]; Dr. Waldemar Bandeira, nosso collega de imprensa e funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Raymundo de Castro Pereira, advogado no nosso fôro; Oldemar Martinho, funccionario do Ministerio da Agricultura; Miguel de Pino, negociante nesta praça.

— Passa, amanhã, o anniversario do coronel Arthur de Meira Lima, director da Casa de Detenção, em cujo cargo tem revelado as melhores qualidades administrativas. O coronel Meira Lima passará o dia de amanhã em excursão.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na maior intimidade, o enlace matrimonial do Sr. Domingos Fernandes, commerciante nesta praça, com a senhorita Ermelinda Neves de Barros, sobrinha do Sr. Joaquim Nunes Ribeiro. O acto civil se realizará na 5ª Pretoria Civel e o religioso effectuar-se-ha na matriz de S. Francisco Xavier. Serão padrinhos dos noivos os Srs. Joaquim Nunes Ribeiro e esposa, e Domingos Pires Esteves.

BAILES

Nos elegantes salões do Club de S. Christovão realisa-se amanhã um baile a fantasia.

— O Gymnasio Gaúcho, da Escola de danças modernas, realisa amanhã, um grande baile á fantasia.

Em beneficio da saude publica!

O que reclamam moradores da rua Ermelinda

Moradores da rua Ermelinda, em Santa Thereza, pedem, por intermedio da A NOITE, uma providencia da Prefeitura, da Saude Publica, ou de quem competir, para o expurgo de um terreno baldio existente naquella rua entre os ns. 183 e 151.

Esse terreno tornou-se a "sapucaia" da zona. Ali são atirados animaes mortos e toda a sorte de immundicies. Os moradores da visinhança, por vezes, para se livrarem do fetido que dali se desprende, têm tido necessidade de mandar fazer valas, para occultar o lixo.

ERA O CASO DO SR. EPITACIO PASSAR DIARIAMENTE...

Assim cessaria a lameira da avenida Mem de Sá

Assim, mais uma vez, protestam, por nosso intermedio, os prejudicados pelo lamaçal formado pela quéda de barro do morro de Santo Antonio:

"Sr. redactor da A NOITE — Os abaixo assignados, vêm mui respeitosamente supplicar o concurso de V. S., afim de que cesse, de uma vez, esse infernal tormento que se chama — lama do morro de Santo Antonio.

Até parece, Sr. redactor, que só para castigo nosso, inventaram o malfadado embellezamento desse morro de Santo Antonio ou que nome tenha. Quando chove, uma lamaceira horrivel se estende pela rua do Lavradio e as que lhe ficam proximas impossibilitando o transito; quando não, essa mesma lama secca, transforma-se em pó, tornando o ambiente asphyxiante e contaminado talvez pelos mais perigosos microbios.

O interessante, Sr. redactor, é que nos dias em que sua majestade, o Sr. Epitacio Pessoa, deve passar pela avenida Mem de Sá, em demanda ao seu ninho, em Petropolis, este asphalto é vasculhado, lambido e perfumado, que V. S., não imagina.

Este paiz está carecendo de uma... volta... Crentes de que V. S. tomará nossos lamentos na devida consideração nos confessamos desde já profundamente agradecidos. De V. S., etc. — Diversos moradores da avenida Mem de Sá."

Actos do director dos Correios

O Sr. director dos Correios assignou as seguintes portarias: nomeando um carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, para o logar de praticante da mesma Directoria Geral; para o logar de carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de Goyaz, o Sr. Boanerges José Lopes; tendo em vista não comparecer no serviço mais de dous annos o estafeta interino da Directoria Geral, Thermosiris Rodrigues de Andrade, resolveu consideral-o como tendo abandonado o logar.

O "Vauban" em transito para Nova York

Vindo de Buenos Aires chegou ao nosso porto, ás primeiras horas da manhã, o paquete inglez "Vauban" que transportou apenas quatro passageiros para o Rio, sendo um em primeira classe, um em segunda e dous em terceira. A unidade mercante ingleza conduz 26 passageiros em transito e as suas condições sanitarias, foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O "Buenos Aires" trouxe apenas um passageiro

Uma das primeiras entradas verificadas em nosso porto, esta manhã, foi a do vapor sueco "Buenos Aires", procedente de Gothemburgo e escalas, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. A unidade mercante sueca trouxe, além de varios generos de carregamento, um passageiro apenas para este porto, e conduz doz em transito.

O "Itapuhy" está no porto

A Saude do Porto visitou, esta manhã, o paquete nacional "Itapuhy", entrado de Macéo e escalas, encontrando-o em bom estado sanitario. O navio nacional trouxe 140 passageiros, sendo 95 em primeira classe e os restantes em terceira, e conduz sete em transito.

O GRANDE MOMENTO

é um espectaculo maravilhoso

GLORIA SWANSON

Durante mezes, os principaes cinemas dos Estados Unidos mantiveram no cartaz, triumphalmente, a obra soberba que o Cinema Avenida vae apresentar ao publico culto da nossa capital, na proxima segunda-feira.

E a critica americana, referindo-se a esses actos da PARAMOUNT, classificou-os, unanimemente, de primorosos, achando que a perturbadora GLORIA SWANSON nelles tinha a sua mais perfeita e perturbadora creação.

O GRANDE MOMENTO é um espectaculo destinado a causar sensação.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Macéo, o paquete nacional "Itapuhy", com passageiros, de Buenos Aires, o paquete inglez "Vauban", com passageiros; de Hamburgo, o vapor allemão "Furst Bulow", com varios generos, consignado a Theodor Wille & C., e de Gothemburgo, o vapor sueco "Buenos Aires", com passageiros.

FOLHETIM D'"A NOITE" (88)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDO EPISODIO

IX

O CELEBRE MORELLI

Entretanto, quando atravessou o parque e passou pela clareira, onde tanto soffrer na vespera e fôra ao mesmo tempo tão feliz, sentiu-se estremecer. Naquelle momento sobreveiu-lhe esta inquietação:

— Philippe somente me fala na mãe e na irmã e não me diz uma palavra do pae!

* *

O Sr. de Montmoran e sua esposa esperavam os bébés na escada de pedra. Tinham deliberado que as creanças se reunissem nas salas, e que ficassem no parque e no jardim os paes ou pessoas que as acompanhassem. Gilberto subiu a escada por entre uma multidão de pequenos; e tranquillisou-o logo o acolhimento cordial do Sr. de Montmoran.

Para attender áquelle formigueiro, nem elle nem a mulher tiveram tempo de trocar com o tenente mais que umas banaes palavras de cortezia; mas o almirante deu-lhe um bom e franco aperto de mão e a Sra. de Montmoran dirigiu-lhe um delicioso sorriso. Philippe levou-o para a sala grande de recepção; e Bibiana e Magdalena interromperam os seus entretenimentos para o receberem com sorrisos triumphantes. Os olhos de Bibiana diziam claramente:

— Bem vê que venci!

A menina de Montmoran foi em seguida designar os logares aos bébés, que se acotovelavam e empurravam uns aos outros com o fim de approximar-se da mesa do escamoteador, já installada num estrado com os respectivos apparelhos e accessorios. Philippe eclipsou-se um instante por detrás de uma cortina que servia de bastidor, e voltou dahi a pouco para annunciar em voz solemne, como a de um director de palco:

— O celebre Morelli!

Apenas o escamoteador appareceu, Gilberto estremeceu e fez-se horrivelmente pallido.

O artista ficou-se de pé alguns instantes, de braços cruzados, fixando olhares penetrantes no mar de cabecinhas que tinha defronte e procurando ler-lhes no fundo da alma. Tudo socegou e se calou como por encanto; parecia produzir sobre as creanças uma especie de fascinação. Afinal approximou-se de um gaiato que lhe tinha chamado a attenção quando entrou, por estar batendo numa pequenita de cinco annos com o intuito de roubar-lhe o logar. O garoto curvou a cabeça ante o olhar severo do artista:

— O menino é máo! E para o tornar bom, vou arrancar-lhe do coração a serpente da maldade que tem lá dentro.

— Perdão, senhor magico, perdão! balbuciou o rapazito.

O escamoteador inclinou-se sobre elle.

— Já a sinto!

E apalpava-lhe o peito; o pequeno tremia todo.

— Ah! cá está ella!

De subito viram-lhe nas mãos uma verdadeira cobra, que evidentemente arrancara do coração da creança e que foi, depois, achar-se docilmente num frasco. A estréa dava já a medida do exito colossal que o artista obteria, exito que aliás não era duvidoso para quem já tinha assistido a outras proezas suas.

Para recompensar a pequenita offendida, annunciou que ia mostrar aos espectadores a sua alma innocente, uma das pequeninas e lindas almas de que o bom Deus tanto gosta.

— Repare bem, lindinha.

E fez-lhe logo sair do peito uma pomba branca, que tomou o vôo, deu uma volta pela sala e foi emfim pousar no hombro da creança.

— Este Morelli é extraordinario! disse Philippe a Gilberto, que tartamudeou:

— Oh! sim... admiravel!

Philippe quiz que o amigo entrasse na sala.

— Dahi não póde ver bem, entre.

— Não... não!... estou aqui perfeitamente.

Fez mais. Occultou-se entre as dobras de um reposteiro; e foi recuando, recuando, até que outras pessoas lhe tomaram o logar, e assim chegou á porta da sala, sem nunca deixar de olhar para o escamoteador, sem despregar delle os olhos... porque, apesar das suas maneiras esquisitas, comprida cabelleira frisada e barba ponteaguda como a de um demonio, reconhecera-o! infelizmente! O golpe era tão extraordinario e inesperado, que a principio ainda se lhe afigurou que tudo aquillo era um sonho, a reunião infantil de uma allucinação, e a fantastica apparição de Morelli em pesadelo!

Murmurou comsigo, tremendo todo:

— Meu pae!

Correram-lhe em abundancia as lagrimas pelas faces; e os olhos embaciados já não viam a figura um pouco satanica do prestidigitador, mas sim as feições tão bondosas e doces de seu pae, do ente dedicado que lhe consagrára a sua trabalhosa vida... Não, infelizmente, não era um sonho! Ali, na casa dos Montmoran, de cuja familia esperava fazer parte, apparecia um homem contratado para divertir as creanças, um arlequim, um saltimbanco de grão superior aos das feiras, mas em summa, um saltimbanco, que era seu pae! O celebre Morelli e o Sr. Morel era uma e a mesma pessoa!

(Continúa)

Consultorio medico

B. E. T. T. Y. — (Nictheroy) — Em primeiro logar é necessario que mande examinar as suas fézes, a ver se existe parasitas intestinaes, caso em que se deve fazer o tratamento adequado. Se nada for encontrado, deve submetter-se ao seguinte tratamento. Regime alimentar principalmente: não comer carne, nem gorduras, nem ovos, nem alimentos excitantes, devendo alimentar-se preferentemente de farinaceos. Deverá ter, o maximo repouso e evitará emoções. Como remedios tomará depois das refeições um dos comprimidos de fermento lactico Fontoura e de manhã em jejum, uma colher de chá em meio copo dagua, do seguinte remedio: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes eguaes.

F. L. O. R. E. S. M. A. Y. — Não devo indicar-lhe remedios, pois o seu caso é dos que devem ser tratados directamente por medico.

L. U. K. A. S. — (Rio) — Esse estado é devido a certa perturbação dos nervos. Para curar-se deve o amigo privar-se de toxicos excitantes (alcool, fumo, café, chá, etc.) e tomar uma série de duchas escossezas. Além disso tomará injecções de neurocleina Werneck.

R. R. — Isso é um mal passageiro, minha senhora, incommodo, é certo, mas não tem perigo. Indico-lhe dous remedios: comprimidos de ovariolutinas L. R. C. e, além disso, gottas physeologicas Silva Araujo.

L. S. F. — (Rio) — 1º. Deve ser repetido o exame. Além disso convem que sejam executados certos exames de laboratorio complementares, afim de que o caso seja completamente elucidado. 2º. Não acho conveniente que tome agora esse remedio. Tudo depende dos exames.

P. A. T. R. O. C. I. N. I. A. — (Ilhéos) — Pelo que me conta, deve-se no seu caso accusar a syphilis. Dahi a indicação do tratamento especifico (mercurio, novecentos e quatorze em série crescente). Devido a isso é que reputo superfluo um tratamento local. Como quer que seja, estou sempre ás suas ordens.

DR. AGAPITO DE LIMA

As boas iniciativas particulares

O movimento da Liga Pedagogica do Ensino Secundario, em 1921

A Liga Pedagogica do Ensino Secundario, instituição constituida de professores do magisterio particular e official, e que, como indica o seu titulo, se destina a cuidar dos problemas attinentes ao ensino, teve o seguinte movimento social, em 1921, e nas primeiras duas sessões do corrente anno:

Em 1921 — Foi enviada ao Sr. ministro da Justiça uma mensagem largamente distribuida, pedindo ao governo a decretação de medidas que tornassem possivel um curso seriado nos Collegios. Foi fundada a Caixa Previdente Pedagogica, destinada a soccorrer os professores pobres em caso de molestia, a amparar as familias dos socios em caso de morte do chefe e a fornecer material escolar a alumnos gratuitos dos collegios particulares. O Dr. Antenor Nascentes, do Collegio Pedro II, realisou uma conferencia sobre a "organisação da boa leitura". O Dr. Alfredo do Nascimento Silva, director da Escola Normal, falou sobre a "organisação do ensino secundario".

Publicadas as theses para o proximo Congresso de Intrucção resolveu a "Liga" comparecer ao mesmo Congresso, e começou a discutir as theses propostas. Foram lidas, discutidas e votadas as conclusões das theses seguintes: these geral (prof. Nelson Romero); these n. 6, sobre instrucção secundaria (prof. Agenor Macedo); n. 6 prof. Porto Carreiro; n. 8 (prof. Julio Nogueira); n. 24. (prof. Francolini Camêu). Foram lidas as theses seguintes sobre instrucção secundaria: n. 7 (prof. Gorgulho Nogueira); n. 9. (prof. Figueira de Almeida); n. 10 (prof. Delgado de Carvalho); n. 11 (prof. Armstrong); n. 23 (prof. Ferreira da Rosa). Além desses trabalhos, todos realisados nas sessões dominicaes um ou dous domingos, por mez, a Liga resolveu, para festejar o 1º Centenario da nossa Independencia confiar ao padre Madureira um trabalho sobre a acção dos jezuitas na educação dos brasileiros; ao prof. Samuel Bruce a evolução dos methodos pedagogivos no 1º seculo da Independencia; e ao prof. João de Camargo a participação dos collegios nos festejos do Centenario.

Nas duas sessões do corrente anno a Liga ouviu a leitura da these geral n. 2, confiada ao prof. almirante Dr. João da Costa Pinto e discutiu e votou as conclusões da these rigida pelo prof. Gorgulho Nogueira. Ainda nas duas sessões deste anno a Liga, approvou as duas propostas do prof. Jonathas Serrano, uma relativa á conveniencia da decretação de um systema orthographico e outra sobre a data da descoberta do Brasil.

Approvando estas duas propostas, quiz a Liga resolver dous problemas, até hoje, sem solução, e de grande alcance para a instrucção da sociedade brasileira.

As festas da egreja da Cruz dos Militares foram promovidas pela irmandade

Communica-nos a Irmandade da Santa Cruz dos Militares, que as festascivico-religiosas effectuadas na sua egreja foram promovidas pela irmandade, que, para tal fim, votou, em sessão plena, o necessario quantitativo, e não por uma commissão de senhoras.

Lulú cachorrinha cor de champagne, perdida tinha dois filhos de dias de criar. Quem puder dar noticia será bem gratificado, por ser de muita estimação. Dá o nome Calbi. Por favor telephonar 2280 C. Avenida Mem de Sá, 69.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Vianna da Motta esperado amanhã

Retornando a esta capital, que espera poder encontrar no talento de Vianna da Motta, integros e formosos, seus recursos excepcionaes de pianista senhor do teclado, o grande artista, sob cuja direcção o Conservatorio de Lisboa é, no presente, um centro destacado de cultura, deve chegar ao Rio amanhã. Apenas

Vianna da Motta

nas quatro concertos de assignatura elle proporcionará aos auditorios cariocas, e alguns, talvez, sem compromisso de localidade, obrigação, que, afinal de contas, representa, unicamente, garantia para o publico.

Vianna da Motta não é um desconhecido, nem aqui, nem em parte alguma do mundo civilisado. Os que não lhe ouviram a expressão do seu espirito conhecem-lhe, pelo menos, a fama. Elle é uma figura eminente, em technica e em sentimento, entre o pequenissimo numero dos que interpretam com rigorosa fidelidade Franz Liszt, seu velho mestre.

O pianista esperado dará sua primeira audição no sabbado, 22 deste mez, e, por certo, interpretando aquelle genio da musica hungara, ou Bach, Mendelssohn, Beethoven, Tschaikowski, Saint Saens e Bizet, o illustre professor de virtuosidade será grande como tem sido, a ponto de forçar a frieza americana do norte a consideral-o no mesmo piano de Paderewski e de Rubinstein.

Com as melhores e maiores credenciaes, ratificadas pelo testemunho pessoal dos brasileiros, Vianna da Motta não vem conquistar glorias novas, nem procurar triumphos e louros desconhecidos; virá somente repartir com o sentimento de nossa estima admirada um pouco das suas emoções de musicista, que sabe communicar pelo piano as manifestações da Arte personalisada naquelles artistas de escol, sob a influencia de cujo espirito elle educou o proprio.

Uma comediante brasileira pobre e no desamparo

Os moços de hoje, não, porém, essa geração que, ha vinte annos passados constituiu as platéas enthusiasticas do Rio, quando o theatro, em um periodo de esplendor exercia, plenamente, sua funcção educativa, e, como diversão, florescia sem competições, os novos daquella época, principalmente recordam a figura de uma rapariga brasileira, nascida de boa origem social, no Rio Grande do Sul, e que appareceu na comedia e no drama, fazendo, de principio, admiradores incondicionaes. Se as demonstrações de vocação artistica lhe valeram palmas calorosas, seus dotes physicos e sua expressão intelligente mereceram e fizeram uma corrente de admiradores e de rivaes. Chamava-se Ely; Josephina Ely da Cunha, era seu nome de baptismo e

Josephina Ely

de familia. Pouco a pouco, essa artista fez carreira e teve uma situação razoavel entre os mais felizes elementos dos palcos brasileiros. O primeiro golpe da adversidade ella soffreu com a manifestação de successivas alterações na sua saude, compromettendo-lhe a belleza, como acontece aos que soffrem do coração. Perturbações cardiacas impossibilitaram-lhe a ascendencia na carreira encetada, por entre victoriosos auspicios, e Josephina Ely foi viver para um canto, desde que se capacitou da superioridade inimiga da sorte, enganadora no começo de sua existencia. Teve, porém, a superioridade de supportar o infortunio e deixou-se ficar á espera de outras surpresas do destino.

Ha poucos dias fomos solicitados de intervir a favor de uma senhora boa, finamente educada, geralmente estimada pelos primores de suas maneiras e que, nada obstante, fôra aggredida e espancada por um casal de estrangeiros, seus vizinhos, na modesta habitação collectiva, á rua do Riachuelo numero 381, onde a estrella de outr'ora, apagada no scenario dos palcos, mas brilhando ainda pelo espirito, occupa, desconhecida, o aposento n. 1.

Não diremos como nem quanto soffremos deante desse capricho cruel do destino. Tampouco, tendo deliberado chamar a attenção publica para esse episodio tristonho da profissão theatral, não pedimos permissão, que seria negada, á Sra. Josephina Ely.

Mas estamos seguros de não tardar quem traga á A NOITE, vindo ao nosso encontro, a suggestão de um meio mais pratico de amenisar a dureza das privações que tornam menos felizes os dias presentes de Josephina Ely.

"Burro em pé", amanhã, no Republica

Em respeito ao dia de hoje, não haverá esta noite, espectaculo no theatro Republica, devendo amanhã continuar sua carreira a revista "Burro em pé", que vem occupando o respectivo cartaz.

ESPECTACULOS

TRIANON A's 7 ¾ e 9 ¾ :: LEVADA DA BRECA :: de Abadie Faria Rosa

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 3/4 e 9 3/4 **O MARTYR DO CALVARIO**
SÃO JOSÉ — Hoje, ás 7 ½ e 9 ½ **O MARTYR DO CALVARIO**

THEATRO REPUBLICA
Empresa José Loureiro
Companhia Portugueza de Revistas
AMANHÃ — A's 8 ¾ — AMANHÃ
BURRO EM PÉ

PALACIO THEATRO — Companhia Dramatica Nacional — Amanhã, ás 8 ¾ — A Ré Mysteriosa, protagonista Italia Fausta.

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE! Um magnifico programma HOJE!
Nascimento, Milagres, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo
HOJE HOJE
Todos ao Electro-Ball!

O "Furst Bulow" na Guanabara

Lançou ferros na Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o vapor allemão "Furst Bulow", procedente de Hamburgo e escalas, com varios generos de carregamneto e consignado a Theodor Wille & C. O cargueiro allemão desloca 4.756 toneladas de registo, é commandado pelo capitão H. Malkin, que tem sob suas ordens 58 homens de tripulação, e é esta a primeira viagem que faz para o nosso porto, depois da guerra. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

O instincto do mal

Um desordeiro alveja a tiro um operario, ferindo-o gravemente

Um nada, uma simples questiuncula, foi a causa do crime occorrido hontem, em Oswaldo Cruz. Para qualquer outro a questão não teria importancia. O desordeiro, entretanto, viu nella o ensejo para dar expansão aos seus sentimentos perversos, e prostrou o infeliz operario quasi morto, com um tiro no peito.

A scena criminosa foi esta:

Manoel da Silva Junior, operario encadernador, residente á rua Henrique de Mello numero 29, entrou hontem, á noite, em um botequim, áquella rua n. 36. Depois de ingerir algumas bebidas alcoolicas, Manoel, que é, tambem conhecido por "Bahia", ficou embriagado, entrando a dirigir pilherias aos demais que se achavam no botequim. Entre estes, estava José Emygdio Silva, vulgo "Minas", desordeiro incorrigivel, autor de diversos crimes. "Minas" indignou-se com a pilheria de "Bahia", tentando aggredil-o, no que foi obstado por outras pessoas. Momentos depois, "Bahia", saiu, em demanda de sua casa. "Minas", foi ao seu encalço, e, na rua, desfechou-lhe um tiro, que o attingiu em pleno peito.

O encardernador Manoel da Silva Junior, victima do desordeiro "Minas"

O criminoso, perpetrado o delicto, evadiu-se.

A victima, cujo estado é gravissimo está na Santa Casa, tendo recebido, antes de ser para ali transportada, os soccorros da Assistencia.

Sciente do crime, o commissario Pedro de Freitas, de dia na delegacia do 23º districto, fez varias diligencias para a captura do criminoso, mas todas sem resultado.

TINHA JÁ O BRAÇO QUEBRADO

E quebrou, hoje, o nariz e fracturou um hombro!

Ha tres dias, numa quéda que deu, a viuva quinquagenaria Romana Jesus de Freitas, residente á rua Maria Amelia n. 45, quebrou o braço esquerdo, pelo que o tem ainda encanado.

Na manhã de hoje, viajava ella num bonde da Gavea e, antes que o vehiculo parasse, na rua Jardim Botanico, resolveu saltar. Nova quéda e esta mais desastrada! Soffreu Romana a fractura do nariz e destroncou o hombro esquerdo.

A gritar, a infeliz e imprudente passageira foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida. Apurou a policia não ter culpa do occorrido o motorneiro.

"CARETA"

Bom numero da "Careta" o de amanhã, mas que já hoje podemos apreciar. E' a sua capa uma "charge" de actualidade politica, ridicularisando a carneirada bernardista, e em todas as suas paginas de texto ha, para lerse e ver-se sempre com gosto, contos, anecdotas, desenhos e photogravuras.

O novo inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso

O embarque do commandante Mello Pinna esteve concorrido

Pelo nocturno de luxo, partiu para Matto Grosso, via S. Paulo, o capitão de mar e guerra Mello Pinna, que acaba de ser nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

O commandante Mello Pinna fez parte da commissão do Club Militar que apurou a authenticidade da carta injuriosa do Sr. Arthur Bernardes ás classes armadas, e vae agora assumir as suas novas funcções, por determinação do governo.

O embarque do commandante Mello Pinna foi extraordinariamente concorrido, notandose na "gare" da Central grande numero de officiaes de terra e mar e inferiores do Exercito e da Armada, além de innumeros admiradores daquelle official superior. O Sr. almirante Silvado fez-se representar.

BRASIL-PORTUGAL

Este póde ser para aquelle a porta de entrada dos seus productos na Europa

O ADMIRAVEL EXEMPLO DE UM PAIZ QUE QUER VIVER

Na cultura do sólo está a maior força de uma patria

Publicámos, ha dias, transcrevendo do "Diario de Noticias", de Lisboa, um excellente artigo de largo exame do intercambio que Portugal póde e deve manter com o Brasil, para prosperidade cada vez maior de ambos, no mundo civilisado. Era esse artigo do Sr. Arminio Monteiro, de que vamos dar abaixo outro estudo de bons fins economicos, financeiros e commerciaes. Esse artigo do Sr. Arminio Monteiro está assim concebido:

A' frente de cada povo, como bandeira a drapejar á frente da hoste, deve cada povo levar uma grande ambição. A ambição é a lei suprema da vida das sociedades. Mais póde o que mais quer. Só as grandes ambições geram as commoções profundas, só ellas arrancam a dura alma humana ao egoismo dos interesses mesquinhos e modelam com perfeições estranhas a immobilidade das cousas. Só os fortes, os de querer illimitado e lucido, têm o orgulho do seu poder.

Depois do sonho, o egoismo de o realizar. Povo que não faz deste sagrado egoismo o mais solido dos sentimentos collectivos é povo que perdeu a fé no triumpho. Perdel-a é como desistir de vencer, é renunciar á vida. A vida é a vontade sempre tensa. Renunciar á vida é tornar-se indigno della. O successo é de quem o procura sem desfallecimentos. No lento definhar de energias que nos consome, esta é uma verdade que precisa que constantemente a apregoem. Ha propagandas indispensaveis. A da superioridade da raça, da crença nos seus destinos gloriosos, da necessidade de levar até ao fim a missão que, na éra de quatrocentos, iniciou com as descobertas, pertencem a esse numero. A Allemanha conquistou no fim do seculo XIX o logar de mundial preeminencia que lhe conhecemos, mercê, em larga parte, dos processos de formação intellectual e moral das gerações novas. Professores, philosophos, jornalistas, poetas, politicos, andaram juntos na cruzada de a todos fazerem acreditar na missão providencial por Deus reservada á patria, na sua invencivel força, no genio dos seus filhos. Ao rebentar da guerra, a fé germanica dominava as multidões; cada allemão era um sacerdote da raça. A Allemanha caiu — mas a obra de unidade conseguida ficará sempre como um exemplo e como um incitamento.

Como deve fazer-se a luta economica

Ora, na luta economica de hoje, o successo implica uma forte vontade collectiva. A guerra commercial não mais poderá ser feita em guerrilhas: á conquista de um mercado não pode ir um commerciante atrás de outro, uma companhia depois de outra, isoladamente, dispersamente. Têm de ir exercitos commerciaes; têm de coordenar-se todos os esforços, têm de estabelecer-se um roteiro, para que todas as energias se vivifiquem e alarguem, umas ao contacto das outras, todas apoiadas numa mesma direcção. A estreita obediencia a um plano foi o segredo dos triumphos commerciaes da Allemanha. Só com organismos poderosos é possivel vencer.

As forças economicas nacionaes não mantêm entre si a indispensavel solidariedade; todas as nossas energias andam desagregadas. Disto resulta a perda irreparavel de preciosas manifestações de vitalidade. Dos portuguezes que no Brasil labutam partem frequentemente iniciativas admiraveis. Na metropole ninguem as secunda. Faltas de apoio, morrem ou vegetam. E Portugal devia ser a base em que todas ellas se firmassem.

Lancem-se os olhos pelo interessantissimo "Inquerito para a expansão do commercio portuguez no Brasil", em 1915 organisado pela benemerita e patriotica Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e ter-se-á a este respeito a mais desoladora das impressões. De lá aconselham, pedem, dão facilidades, offerecem auxilios. De cá respondem com a indifferença e o rotineirismo. Falta de capitaes umas vezes — o que é deploravel — falta de iniciativa outras — o que não tem desculpa — falta de organisação quasi sempre — o que é peor ainda.

O capital bancario portuguez é sufficiente. Mas o credito de exportação mal se póde dizer existente. Ora, todo o exito dos nossos esforços no Brasil depende da solução desse problema capital. Temos que o resolver. O passado traçou-nos uma rota a que não podemos fugir. Mais de um milhão de portuguezes assentou em Terra de Santa Cruz um lar; vinte milhões de irmãos no sangue, nas tradições e na lingua têm nella uma patria. Na conservação e desenvolvimento da nossa influencia está uma ambição immensa e digna de nós; por que a não realisaremos plenamente?

No começo da guerra, o Brasil affastou os perigos das crises do café e da borracha

Tem duas faces a questão das nossas relações commerciaes com o Brasil. Para lá podemos mandar muitos dos nossos productos; de lá nos podem vir alguns dos que nos são precisos. Diremos hoje destes, para noutro dia darmos áquelles o merecido balanço.

Os ultimos annos assistiram a uma transformação completa das condições que modelavam o commercio brasileiro. Até 1916, ao café e ao "cautchouc" pertenciam os primeiros logares na lista das exportações. Este facto creava ao paiz um ambiente de sombras. Vinha um anno máo: as colheitas de qualquer daquelles productos tornavam-se deficitarias — e todo o equilibrio da economia nacional logo ficava compromettido; surgiam colheitas esplendidas: os preços desciam, a saturação fechava ao plantador os mercados, praças novas não se podiam conquistar num momento: e ahi appareciam as miserias da abundancia, com desesperos moraes mais pungentes que a propria escassez. Entre as altas e as baixas do café e da borracha, as finanças publicas ora tomavam alento, ora caiam, como pelos caprichos do vento póde subir e descer no ar uma plumagem leve. As crises constantes denunciaram o perigo; a guerra exagerou-o. Creou o governo, então, o Ministerio da Agricultura com o fim principal de desenvolver e multiplicar as culturas. A este factor juntou-se a alta dos productos de primeira necessidade; as carnes, os cereaes, o algodão, a lã, tiveram as suas horas de favor. As novas condições lançaram a agricultura numa via differente. O que succedeu com a cultura do feijão ou com as carnes congeladas é surprehendente. O rapido desenvolvimento do commercio destas não tem precedentes na historia economica brasileira. Antes de 1914, só se exportava xarque e todo o seu valor não subia além de 21 contos por anno. Em 1914, a carne congelada que tomou o rumo da Europa [illegible] mais de um conto; em 1915, vieram 6.121 contos; 1916 assistiu á saida de 28.193, 1917 de 40.582. A nova industria attingiu, assim, em rapidos annos, uma importancia espantosa. Mas não foi só ella; o favor das circumstancias a outras deu alento. A da criação de gados, para não sairmos deste campo, alcançou no concurso agricola realisado no Rio em 1917, uma incontestada victoria — tanto sob o aspecto da perfeição das raças como sob o do numero dos animaes representados.

O Brasil comprehende que, na cultura do sólo, está a maior força de uma patria. Della depende toda a segurança da sua economia. As attenções dedicadas ao problema do pão mostram bem como além Atlantico as grandes difficuldades economicas estão a ser vencidas. Antes da guerra contava-se com a vizinhança da Argentina e do Uruguay para uma rapida e quasi integral satisfação das necessidades de trigos. Hoje, a esse respeito, o Brasil póde dizer-se uma nação independente. Todo o dinheiro que, para a compra do pão, annos atrás tomava o caminho do estrangeiro, fica agora fronteiras a dentro. Para isso se fizeram, á custa do governo, tentativas e experiencias numerosas; se semearam, em regiões de fertilidade provada, colonias de trabalhadores estrangeiros; se dotaram os novos nucleos demographicos com todo o material preciso para um intensivo cultivo da terra. A producção da mandioca, que em certas provincias é a base da alimentação da grei, desenvolveu-se de um modo tal que, coberto completamente o consumo, deu para que de uma exportação de 1.683 toneladas em 1913 se passasse em 1917 para uma exportação de 13.298. Não menos brilhante constatação se póde fazer quanto ao arroz e quanto ao assucar. Do primeiro destes generos não mandou o Brasil para o estrangeiro, em 1913, mais de 49 toneladas; em 1917, mandou 42.590; em quatro annos, a exportação augmentou 850 vezes! A intensificação do commercio do assucar é facto tambem digno de menção; nos annos em que a Europa esteve transformada em sangrenta arena, o Brasil alargou por fórma tal as suas culturas, que conseguiu das 5.367 toneladas que aos mercados estrangeiros fornecia em 1913, passar a fornecer-lhes 131.509 em 1917. Isto nos revela o que uma patria pode quando quer. Em alguns annos, o Brasil revolucionou a sua economia. Onde vegetavam industrias, vivificou-as; fez de simples possibilidades realidades admiraveis; creou fontes de receita onde havia saldos negativos, procurando, a passos largos, através de todas as difficuldades, alcançar a independencia economica, que é o sonho de todas as patrias e sem a qual a independencia politica é pura miragem.

Tambem, no campo industrial, o desenvolvimento attingido é em certos ramos digno de nota. Do carvão brasileiro só a maledicencia scientifica aqui ha annos se occupava; hoje é objecto de uma actividade notavel: excede 400.000 toneladas a extracção annual. Já se exporta. Mas é nas quedas de agua que as industrias do Brasil encontram um manancial inexgotavel de riqueza. Em 1911 o Estado de Minas Geraes possuia 22 installações hydro-electricas com 9.600 kw.; actualmente dispõe de 62 geradoras que, utilisando a força de agua, têm uma potencia de 30.781 cavallos-vapor. Só neste Estado as quédas de agua conhecidas sobem á cifra espantosa de 11.600 — e dellas muitas são poderosissimos reservatorios de energia, como o Salto Grande com 100.000 cavallos e a Dourada com 400.000.

As industrias transformadoras caminham lentamente. O Brasil tem 11.335 fabricas com 152.000 operarios — mas as suas possibilidades são illimitadas. Dado o logar que occupa entre os grandes productores de algodão, a fiação e a tecelagem são das suas principaes manufacturas. O Estado de S. Paulo marcha á frente de todos os outros. Tinha, em 1918, 210 fabricas, em que 82.500 trabalhadores achavam emprego.

O desenvolvimento das industrias do sub-sólo

O sub-sólo armazena thesouros sem conta. Tem petroleo, tem ouro, tem ferro, tem manganez. A maior actividade exerce-se na extracção deste ultimo. Sem exportar todo o que arranca á terra, se para o estrangeiro mandou, em 1913, 122.000 toneladas, em 1917 mandou mais de 532.000. Muito fica já no paiz. A industria siderurgica vae lentamente lançando as suas bases: grossos capitaes vieram dos Estados Unidos ao seu encontro; dispõe de altos fornos e ainda ha poucos mezes se inaugurou em S. Paulo uma importante fundição electrica.

Este é o Brasil de hoje: surprehendente nos progressos da agricultura, pleno de ambições nos projectos commerciaes, audacioso nos primeiros passos da sua industria. As riquezas em exploração são uma cota minima ao lado das que se conhecem já, mas que o trabalho humano não sujeitou ainda, uma parte insignificante das que se prevêm apenas. Um seculo passará decerto ainda antes de se chegar á determinação exacta da extensão do seu massiço florestal. Dos recursos brasileiros este simples facto dá uma idéa. Na vida economica do mundo, largo papel lhes está reservado. Por isso, na ansia da fortuna, de todos os cantos do mundo iniciativas e actividades vêm sobre elles. Um setimo da população portugueza vive no Brasil. Só no Rio de Janeiro ha talvez mais portuguezes que na cidade do Porto. A nossa situação é excepcional. No aproveitamento dos immensos recursos da terra brasileira, podemos ter um quinhão de valor. Para os productos que lhe sobram precisa na Europa um escoadouro e um cáes. Por que não fazer do territorio lusitano a continuação economica das Terras de Santa Cruz, aproveitando a occasião excepcional que o Centenario da Independencia offerece para se operar ao menos uma tentativa de estabelecimento daquelle quasi "zollverein" em que tanto e tantas vezes se tem falado? A' frente de todas as grandes conquistas commerciaes marcham os diplomatas. São, na guerra economica, os esclarecedores. Teriam agora uma opportunidade esplendida para servirem a nação. E essa estreita alliança seria talvez a fórma de ao Brasil, nação nova que á conquista da riqueza applica o melhor das suas faculdades, continuarmos por muito tempo a dar a inspiração moral e intellectual que Roma ia buscar á Grecia, quando, avassalado já o mundo, não tinha aprendido ainda a tirar da vida a porção de philosophia e de belleza que ella encerra.

RIO COMMERCIAL

Pelo fallecimento do Sr. Francisco Autuori & C., organisou-se, em successão, a firma S. A. Autuori & C., que continuará á rua do Cattete n. 136-138, com o commercio de roupas brancas e lingerie.

Inauguração dos chás dansantes familiares no Assyrio

Está marcada para segunda-feira, 17 deste, a realisação do chá inaugural, com que a direcção do Restaurant Assyrio abrirá uma série de festas familiares em seus salões. Para dar-lhes, a essas festas, tal cunho, a referida direcção não consentirá senão o ingresso de pessoas que tenham convites especiaes, convites estes que, segundo nos informam, serão distribuidos com criterio e selecção.

"El Comrecio Hispano-Brasileño"

Recebemos e agradecemos o ultimo numero desta publicação mensal da Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria, cheio de notas e informações que interessam ao movimento mercantil de intercambio entre o Brasil e Hespanha, assim como as republicas hispano-americanas.

A pecuaria na Exposição Nacional

Sete exposições de gado, preparatorias, em Minas Geraes

A propaganda official em São Paulo

Realisar-se-ão, no dia 5 de setembro, em Carvalho, Lavras, Barbacena, S. José de Além Parahyba, Oliveira, Uberaba e Alfenas, exposições de gado, em Minas Geraes, preparatorias da representação deste Estado na secção de industria pastoril, da Exposição Nacional.

Para esse fim foram dirigidas circulares aos criadores mineiros, contendo as bases dos referidos certamens e que são as seguintes:

A esses certamens poderão concorrer reproductores nacionaes, machos e femeas, de qualquer raça, estrangeira ou nacional, bovina, equina, suina, ovina, caprina, asinina, gallinacea, palmipede, pombos, canarios, coelhos para carne ou pello, cães pastores e de guarda, gatos, abelhas, sericicultura.

Tambem poderão concorrer lotes de bois gordos, vaccas leiteiras, carneiros (capões) gordos, suinos de meia engorda e engorda completa, parelhas de muares, de eguas, de cavallos.

Os ovinos, caprinos, gallinaceos, palmipedes, pombos, coelhos, cães e gatos concorrerão em ternos ou casaes.

Os reproductores bovinos terão, no maximo sete annos, os equinos, de tres a sete annos, os ovinos, de um a dous annos, caprinos de um a tres annos, suinos, de menos de dous annos e gatos, de um a dous annos.

Os lotes de bovinos gordos serão de cinco novilhos de mais de dous dentes, ou cinco bois gordos de mais de quatro dentes e não excedendo de cinco annos.

Os lotes de vaccas leiteiras serão de cinco animaes de menos de cinco annos, ou de cinco animaes de mais de cinco annos. Os capões ovinos concorrerão em lotes de cinco animaes sem dentes, ou cinco animaes de dous a quatro dentes.

Os suinos gordos ou de meia engorda concorrerão em lotes de tres animaes.

No caso de lotes, os animaes que os constituirem deverão ser da mesma edade, sexo, raça e marca.

A commissão mineira da Exposição do Centenario facilita aos criadores do Estado transporte, tratamento e inscripção gratuita dos seus productos.

Nenhum expositor poderá figurar com mais de tres reproductores no mesmo concurso.

Os animaes deverão ser inscriptos préviamente na Exposição Preparatoria da respectiva zona, com as seguintes indicações a serem remettidas ao encarregado da Exposição Preparatoria de Gado: Municipio, districto, nome da fazenda ou sitio, especie, raça, sexo e edade do animal a ser exposto; nome do proprietario e estação de embarque da estrada de ferro.

O prefeito da cidade de S. Carlos, em São Paulo, dirigiu á commissão organisadora da Exposição Nacional o seguinte telegramma:

"Terminando no fim do corrente mez o praso para recebimento de boletins de adhesão das pessoas que queiram tomar parte na Exposição Nacional, tenho a honra de solicitar, com muito empenho, o vosso concurso, bem como a vossa intervenção pessoal junto dos industriaes, agricultores e commerciantes, para que se façam representar em maior numero possivel.

Peço licença para chamar a vossa attenção para as vantagens que certamente advirão aos expositores de productos nacionaes, e que são notadamente os seguinte:

1.ª Inscripção gratuita; 2.ª Espaço cedido gratuitamente nos pavilhões officiaes para os mostruarios e productos dos expositores que não quizerem construir pavilhões proprios; 3.ª Collocação gratuita nas vitrinas e mostruarios da commissão para os productos dos expositores que não quizerem exhibir em vitrinas proprias; 4.ª Isenção de todos os impostos de consumo durante a permanencia dos productos que ali foram admittidos; 5.ª Protecção aos inventos e outros trabalhos susceptiveis de privilegios; 6.ª Transporte gratuito de ida e volta para os productos e mostruarios; 7.ª Occasião unica para uma propaganda efficaz dos productos novos e para intensificação do consumo dos productos já conhecidos; 8.ª Opportunidade excepcional para apresentarmos aos industriaes e capitalistas estrangeiros as nossas materias primas, como fontes de novas e rendosas industrias.

Já adheriram á exposição 15 paizes, o que muito contribuirá para augmentar o interesse do certamen, além do praso de duração dilatado para 31 de março do anno vindouro.

Os interessados poderão obter quaesquer informações e formulas com os delegados desta commissão, nesse Estado, ou com a commissão estadual.

Rogo a fineza de dar a maior publicidade possivel ao presente telegramma. Cordiaes agradecimentos. Attenciosas saudações. — Antonio Olyntho dos Santos Pires, 1º vice-presidente da commissão organisadora da Exposição Nacional. Rio, 8 — 4 — 922."

A morte de um jornalista juizdeforano

Em consequencia de um collapso cardiaco, acaba de succumbir, em Juiz de Fóra, aos 75 annos, o coronel João Evangelista da Silva Gomes, uma das figuras mais queridas daquella cidade mineira.

Tendo nascido em Rio Preto, foi em Juiz de Fóra que o coronel Silva Gomes iniciou a sua carreira, dedicando-se ao commercio. Mais tarde, fez-se industrial, fundando uma fabrica de tecidos finos.

Verdadeiro philantropo, o extincto, que era tambem jornalista, tendo sido proprietario do "Pharol", numa das phases mais agitadas da nossa politica, tinha o seu nome ligado a um sem numero de obras de benemerencia, e foi devido á sua generosidade que o Instituto Pasteur, de Juiz de Fóra, foi fundado.

Deixa o coronel Silva Gomes viuva a Exma. Sra. D. Marianna de Medeiros Evangelista, não tendo filhos o casal. Era irmão do Sr. Joscelino Pereira da Silva e cunhado do Sr. Bernardo Martins Rey. Em sua companhia viviam tres sobrinhos, que adoptara.

O enterramento do venerando ancião foi feito no cemiterio local, seguindo o cortejo a pé, com uma concorrencia avultada.

"Nuestra America"

Está magnifico o ultimo numero de "Nuestra America", revista portenha que presta ao nosso mundo mental o inestimavel serviço de divulgação das letras brasileiras. Este numero traz o seguinte summario:

La Direccion, América para los americanos; L. Velazco Aragon (peruano), Estudios literarios; Dimitri Yvanovitch (colombiano), Un libro de versos; La hija del Caribe (portorriqueña), El indio triste; A. Torres Rioseco (chileno), Propaganda literaria; Alejandro A. Castagnino (argentino), Poemas; Saúl de Navarro (brasileño), El Brasil en la esfera del pensamiento; A. Guillén Zelaya (hondureño), El despertar de Juan; A. Andrade Coello (ecuatoriano), Niños, aves y plantas; L. Arraiz Naguil (argentino), Otoño; Eduardo Moore (chileno), Liviana meditación; Coelho Cavalcanti (brasileño), Los inválidos.

Dois processos importantes vão ser julgados no Tribunal do Jury

Comparecerão este mez á barra do tribunal popular, D. America de Araujo Penque e Adriano Augusto Pitta

Na sessão do corrente mez, devem ser julgados ainda doze réos. Dos processos destacam-se dous, cujos debates promettem prolongar-se, dada a sua importancia. São esses processos os de uma mulher que matou o marido e o do autor da morte de um patrão-mór do Lloyd Brasileiro, em que são réos, respectivamente, D. America de Araujo Penque e Adriano Augusto Pitta.

D. America Pinque foi a autora de um cri-

America Araujo Penque

me emocionante. Abandonada pelo marido, que se deixou seduzir pelos carinhos de outra mulher, no fim de dous annos de separação, embarcou ella de S. Paulo, onde estava em companhia de seus paes.

Chegando a esta capital, á noite, hospedou-se em um hotel na praça da Republica, e, na manhã seguinte, armada de uma pistola, partiu á procura do marido. Sabia D. Ameri-

Adriano Augusto Pinto

ca que o marido, ao se dirigir pela manhã para a fabrica de sabão de que era socio, devia passar pela rua Pinto de Azevedo. Ahi se postou ella, e, quando o marido surgiu, ella detonou a carga da pistola contra elle, prostrando-o sem vida.

Adriano Augusto Pitta foi o autor da morte do patrão-mór do Lloyd Brasileiro, José Antonio de Araujo.

Tendo sido despedido do logar de mestre de lancha, que havia vinte annos occupava no Lloyd, Adriano attribuiu o facto á perseguição do patrão-mór Araujo.

Na manhã de 19 de janeiro ultimo, deu-se entre os dous um encontro na rua do Mercado. Adriano teria abordado o patrão-mór para solicitar-lhe a sua readmissão no Lloyd, ao que o outro teria respondido negativamente, travando-se uma discussão, em meio da qual Adriano sacou de uma pistola alvejando o patrão-mór Araujo, que morreu immediatamente.

Reapparecerá brevemente a Liga Vermelha

A sua acção contra a carestia da vida

Baseada desta vez numa perfeita organisação, que se ramificará daqui para todos os Estados, reapparecerá, brevemente, a Liga Vermelha, sociedade proletaria contra a carestia da vida.

Annuncia-se sua proxima fundação em Villa Isabel, por diversos elementos proletarios, estando já elaborados os estatutos, que só esperam ser homologados em uma grande assembléa, para esse fim convocada, quando tambem será eleita a sua primeira directoria, composta de 16 membros e que a deve dirigir até janeiro de 1923.

E' como se vê, o uso de um direito o que vão praticar os seus componentes, sendo apenas de louvar tal gesto que, fructificando, só *poderá trazer bem commum*.

E tanto mais valor terá a existencia dessa sociedade de opprimidos, quanto se sabe que é ella o resultado logico do desamparo em que se sentem todas as classes, por parte do governo, o responsavel maior pelo asphyxiamento em que se debate o povo pagante, que talvez agora tenha resolvido tomar parte directa na sua propria defesa perante os que o exploram, deprimem e reduzem a fome e a farrapos.

Ainda bem que se annuncia ser pacifica a luta a travar pela futura sociedade, apesar da energia que manterá nas suas attitudes. Este respeito á ordem é aconselhavel. Mas forçosamente o seu apparecimento importa na confissão de que o povo para fugir á carestia temivel que o apoquenta só encontra um meio: agir por si!

E' de esperar que, pelo numero elevado de adeptos e pela fusão das forças com isso obtida, tal attitude, embora dentro da ordem, dê resultado satisfatorio. Mas se não der? A que estado de indignação não chegará o operariado?

E, quanto a esse logico estado de exacerbação popular, que dirá o Sr. Epitacio?

O MOMENTO ITALIANO

A CONFERENCIA DE GENOVA RESOLVERÁ O GRANDE PROBLEMA ECONOMICO EUROPEU?

Escrevem-nos:

"Afastado por algum tempo do Rio, em viagem de repouso, não deixei, por um momento, de seguir os acontecimentos politicos europeus, dos quaes a Conferencia de Genova é o mais palpitante.

A Italia, hoje, como nos tempos romanos é o centro das attenções mundiaes, com a sua Genova magestosa, symbolo da riqueza e do trabalho, a tradicional Genova commerciante e navegadora dos tempos da Republica, que levava aos mares do Oriente a civilisação latina. Genova é a patria de Christovão Colombo, o descobridor do Novo Mundo. Genova, com o seu luminoso pharol, ao alto de um gigantesco obelisco, destina-se a conduzir o mundo por um caminho seguro de approximação real, facilitando o pão a milhões e milhões de bocas famintas!

Giuseppe Mazzini, o mais moderno philosopho, genio grandioso, propugnador da liberdade e da independencia dos povos, com os seus magistraes escriptos sobre os direitos e deveres dos homens, é egualmente, um dos mais illustres filhos da soberba Genova. O immortal italo-brasileiro Libero Badaró nella abriu os olhos pela primeira vez.

Bonomi e della Torreta, mezes antes de deixarem o gabinete, prestaram inestimaveis serviços á sua patria, em Washington e em Cannes, onde a Italia obteve vantagens moraes, materiaes e politicas, embora não correspondessem ellas, rigorosamente, aos sacrificios soffridos pelos italianos, durante a guerra, até a victoria completa, não sua, exclusivamente, mas dos alliados do occidente, uma vez que o inimigo continuava a dominar todo o norte da França, com a brutalidade de hunos modernos.

Felizmente a victoria das armas italianas, em Victorio Veneto, poz fim a tantas barbaridades, pois a destruição completa dos austro-hungaros fez a Germania firmar oito dias depois o humilhante armisticio.

Os dois referidos estadistas, desejando tornar mais adequadas as vantagens italianas, em Cannes, suggeriram a reunião da Conferencia de Genova, da qual toda a Europa devia participar, para a solução do difficil e grandioso problema economico que preoccupa a humanidade. Nessa conferencia serão tratados outros problemas, que interessam os vencedores e os vencidos da grande guerra.

Emfim, a iniciativa do governo de Roma será, além de humana, justiceira, com a revisão do tratado de Versailles, cuja execução seria tarefa deshumana.

Muitos tratados secundarios foram firmados entre as grandes potencias, mas não correspondem elles ao espirito de justiça. E é de notar que, entre as nações mais duramente tratadas, em taes accordos, figura sempre a heroica e lealissima Italia! Portanto, a Conferencia de Genova será o juiz imparcial, dando a Cesar o que é de Cesar...

A humanidade fruirá os preconisados fructos da Conferencia de Genova? Todos os paizes convidados a tomar parte nessa reunião fizeram-se representar, exceptuados os Estados Unidos, que se conservam como simples espectadores do grandioso convenio, allegando que os americanos não se devem immiscuir nos negocios europeus, muito embora tenham tomado parte activa na grande guerra...

Somos de opinião que todos os paizes civilisados deveriam fazer-se representar, em Genova, para cuidarem, ao menos, da questão economica, ficando a parte politica e geographica aos cuidados das grandes potencias. Todas as nações que participaram da guerra, não excluidas as nações vencidas e os povos que dellas faziam parte integrante "ante-bellum", e sómente dest'arte a humanidade poderá regulamentar a sua propria existencia. No emtanto, a França (sempre despotica!) apesar do seu ex-primeiro ministro Briand ter aceitado "in totum" a iniciativa da Italia, o actual chefe do governo, Poincaré, interpretando o sentimento official francez, quer esquivar-se a comparecer á Conferencia de Genova, que considera prejudicial e deshonrosa, pois nella, talvez, o tratado de Versailles soffra uma reforma, e na reunião terá a França de defrontar-se com os inimigos de hontem. Se tal acontecer, a Conferencia de Genova poderá ou não enfrentar um grande obstaculo, pois, acima do egoismo francez estão os interesses da humanidade.

A attitude da França está sendo mal encarada na Italia e nas demais nações, que desejam ver concluidos nestes dias inaugurados, os trabalhos da Conferencia, dos quaes se espera o bem geral. Os estadistas francezes, com Poincaré á frente, propuzeram a Lloyd George que o convenio economico não se realisasse em Genova, e sim em Londres, ou outra capital, não sendo isto aceito. A França sempre inimiga da Italia!...

Esta já se habituou a taes "gentilezas", mas sempre segue o seu caminho, observando o preceito de Dante: "Non curate di loro. Guarda e passa!"... E' esse um procedimento recto, e, sobretudo, humanitario, mesmo diante dos inimigos seculares. E' necessario que todos os alliados vencedores concedam alguma coisa mais aos vencidos, tudo isto por conta da civilisação e da mesma humanidade. A França tem razões de vingança, desde a guerra franco-prussiana, porém, os francezes devem usar de seus direitos sem pretender egualar á tyrannia teutonica posta em pratica em 1870-71.

Genova, hoje, representa a casa da justiça e do perdão (de certa fórma). Representa, sobretudo, a paz, a reconciliação dos povos. Jamais uma conferencia ou convenio internacional teve a grandeza que tem a actual de Genova, unica na historia e cujos resultados devem corresponder aos nobres fins para que foi idéada pelo humanitario governo de Roma. Sejamos coherentes para o bem-estar da humanidade, cujo flagello dura desde 1914. O mundo quer paz e trabalho — *Veritas*."

Um novo estabelecimento que se inaugura

Realisa-se amanhã, ás 2 horas da tarde, a inauguração de um novo estabelecimento commercial, denominado "Ao ponto chic de Madureira", á rua Domingos Lopes n. 245, de propriedade da firma Silva & Gonzales.

SPORTS

Corridas

O GRANDE PREMIO [illegible] — Na sua corrida extraordinaria de 21 do corrente (sexta-feira), o Jockey-Club fará disputar o Grande Premio [illegible] metros, com a dotação principal de [illegible] destinado a animaes [illegible] de qualquer paiz, de 3 annos e mais, [illegible] em grandes premios em 1921 e 1922.

OS FAVORITOS DE DOMINGO — [illegible] das sportivas [illegible] corridas de depois de amanhã [illegible] os parelheiros [illegible] geira — Querella e [illegible]; de (1ª turma) — Killa [illegible]; Pareo Velocidade [illegible] Star e Escaliera [illegible] Knockout e Avaré [illegible] pestade, Amaná e [illegible] 6 de Março — [illegible] de Setembro — [illegible] Pareo Derby-Club — [illegible] Era; Pareo 2 de Agosto — Pardal, [illegible] Maneco.

Football

ALGUNS TEAMS PARA DOMINGO — [illegible] que conseguimos apurar [illegible] sejam os seguintes [illegible] jogos de depois de amanhã [illegible]

ANDARAHY — [illegible] raburi; Nicolino, [illegible] eyr, Gilabert, [illegible]

AMERICA — [illegible] randa, Oswaldo e [illegible] Chico, Gonçalo e [illegible]

FLUMINENSE — [illegible] Netto; Hopkins, [illegible] na, Zezé, Welfare, [illegible] playera Marcos, Luis e [illegible] stituir os players [illegible] lho no jogo de 23 [illegible] America. O primeiro [illegible] ligeira viagem, o [illegible] cença de enfermidade [illegible] o terceiro, acaba de [illegible] e está entregue [illegible]

BANGU' — O mesmo team que jogou a 2 do corrente contra o America.

CARIOCA — [illegible] rino, Jovelino e [illegible] Esquerdinha e America.

BRASIL — Santa [illegible] des; [illegible] ctor, Nilo, Fred e [illegible]

MACKENZIE — [illegible] Arlindo, Jura e [illegible] Mathias, Washington e [illegible]

COMO QUEREM O [illegible] — De um sportman [illegible] TE, sob as iniciaes [illegible] carta, lembrando [illegible] da rua Prefeito Serzedello [illegible] team da seguinte fórma: [illegible] no e Bellen; Nicolino, [illegible] nes; João, Telê, [illegible]

FLUMINENSE x VASCO — Realizou-se hontem, no stadium, em [illegible] o primeiro team do Fluminense e a "équipe" do Club de Regatas Vasco da Gama. Do treino, que foi excellente e productivo, saiu facilmente victorioso o [illegible] tricolor, que sobrepujou o seu adversario pelo score de quatro goals a zero.

BOTAFOGO x CARIOCA — Muito magnifico foi o realizado no campo da rua General Severiano, entre o team local e a équipe do Carioca. Não foi difficil ao alvinegro conquistar cinco goals, contra um do adversario, score com que terminou a luta.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANGUENSE E ALTO COMMERCIO (Official) — São convidados os Srs. representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, afim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia: a) — Posse da nova directoria eleita; b) — Discussão e approvação do Codigo de Football; c) — Interesses geraes. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1922 — Antonio [illegible], 2º thesoureiro em exercicio.

Rowing

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Realisando-se a 21 do corrente a festa athletica em commemoração do anniversario do glorioso pavilhão "Garrafa", cujo inicio será ás 2 horas, no campo de sports do Club de Regatas Flamengo, foram designadas as seguintes commissões: direcção geral — [illegible] klaus; porta — Antenor M. Balthar; direcção technica — Carlos Girardin; juiz de partida — Norberto Bittencourt; juiz de chegada — Francisco Carlos Brício; juiz de saltos e lançamentos — Gastão Ladeira; juiz de raia — Anselmo Saraiva Vaz e Jayme de Barros; chronometristas — João Ferraz e Jesus Rodriguez.

Pedestrianismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Este centro fará realisar, depois de amanhã, a excursão "Sylvestre-Paineiras-Tijuca", com percurso total de 25 kilometros. Os excursionistas partirão ás 5 horas da manhã da Galeria Cruzeiro.

UM CASO VERGONHOSO

O jornal "A Patria" pede-nos a publicação do seguinte desmentido:

"Noticiando alguns jornaes que um Sr. Meirelles, envolvido no caso da firma N. [illegible] pes & C., se apresentava ali como sendo d'"A Patria", vimos a publico fazer sciente que esse senhor nunca fez parte deste jornal."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se no dia 17:

Dr. Epiphanio Francisco Sampaio, ás 9 1/2, e Antonio Alves Seraphim, ás 9, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jacintho de Souza, necroterio policial; Joaquim Barbosa Torres, Hospital S. Sebastião; Waldemar, filho de Luiz Palermo, rua do Livradio n. 12; Fernando Ribeiro, rua Asylo numero 116; Claudia Christina de Santa Thereza, rua Navarro n. 58; Antonio Carlos, [illegible] V. S. Lazaro n. 6; Emma, filha de Nathalia [illegible] res, praia de S. Christovão n. 248; Helena [illegible] Campos, necroterio policial; Cecilia de Souza, Santa Casa; Irene, filha de Manoel Gonçalves, rua Haddock Lobo n. 242, casa 17; [illegible] Raymunda da Conceição, Hospicio de N. S. da Saude; Antonio Carlos Augusto, Hospicio N. S. da Saude; Georgina, filha de [illegible] de Assumpção, rua Estevão n. 83.

No cemiterio de S. João Baptista — [illegible] Amancia dos Santos, rua Polyxena n. [illegible], casa VI; Annette, filha de Antonio [illegible] Silva, rua Barbosa n. 103; Messias [illegible] (irmã Thereza), Hospital N. S. das Dores; [illegible] colão Regadas, Hospicio Nacional.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Stanislaw Bogdanoff, rua General Silva Telles n. [illegible]

No cemiterio de S. Francisco Xavier — [illegible] Maria, filha de José Teixeira da Rocha, rua Marquez de S. Vicente n. 43; Elisa, filha de José de Castro Nogueira, ás 3 horas da [illegible]